



Capítulo 8

Rondônia

Roberto Porro

Ana Karina Dias Salman

Fabiana Alves Demeu

Lúcia Helena de Oliveira Wadt

Eduardo Luiz Damiani Goyos Carlini



Encarte das
microrregiões
geográficas
do estado de
Rondônia

8.1

52
municípios

8
microrregiões
geográficas

55%
de cobertura
florestal
conservada

Contextualização

O estado de Rondônia abrange área de 237.754 km². De acordo com o último Censo Demográfico (IBGE, 2022a), a população estadual é de 1.581.196 habitantes, resultando em uma densidade média de 6,65 habitantes por quilômetro quadrado. A distribuição populacional é predominantemente urbana, sendo que, em 2022, 78,5% dos habitantes viviam em cidades; isso reflete um processo de urbanização em consonância com as tendências nacionais.

A origem do estado de Rondônia remonta ao Território Federal do Guaporé, criado em 1943 (Brasil, 1943), abrangendo parte dos territórios dos estados do Amazonas e do Mato Grosso. Em 1956, a Lei nº 2.731 (Brasil, 1956) alterou o nome para Território Federal de Rondônia, em homenagem ao Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon. Finalmente, em 1981, a Lei Complementar nº 41 (Brasil, 1981) criou o atual estado de Rondônia, o qual faz fronteira com o Amazonas (ao norte), Mato Grosso (a leste), Acre (a oeste) e Bolívia (ao sul e a oeste).

Os dados do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite - Prodes (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2025), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), indicam um acumulado de 99.563,46 km² de área desmatada, ou 41,9% do estado de Rondônia. Além dos impactos

ambientais, o desmatamento afeta diretamente os recursos hídricos, uma vez que a retirada da vegetação reduz a umidade do solo e prejudica os cursos de água. Isso compromete a agricultura local e a disponibilidade de água para consumo, impactando negativamente a biodiversidade e colocando em risco inúmeras espécies nativas, algumas endêmicas da região.

O Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE)¹ de Rondônia é uma importante ferramenta de planejamento territorial voltada para a gestão sustentável dos recursos naturais, buscando conciliar a conservação ambiental com o desenvolvimento econômico e social. Instituído inicialmente pela Lei Complementar nº 52, de 20 de dezembro de 1991 (Rondônia, 1991), o ZEE estabelece zonas com diferentes níveis de proteção e uso, conforme a aptidão ecológica e econômica. Em 1998, foi regulamentado pela Lei Complementar nº 117 (Rondônia, 1994) e passou por atualizações significativas para enfrentar desafios emergentes, como a expansão agrícola e o desmatamento. Em 2000, a Lei Complementar nº 233 (Rondônia, 2000) ampliou as

áreas de uso restrito e ajustou as diretrizes para o desenvolvimento sustentável. Segundo o governo de Rondônia (Moura, 2017), a atualização mais recente do ZEE do estado ocorreu por meio da segunda aproximação concluída em fevereiro de 2017. Mais recentemente, a Assembleia Legislativa (Damasceno, 2025) vem promovendo uma série de audiências públicas itinerantes em diversos municípios para discutir e articular a terceira aproximação do ZEE. Essas discussões têm ocorrido ao longo de 2025 em cidades do estado de Rondônia, como Cerejeiras, Alta Floresta do Oeste, São Miguel do Guaporé, Nova Mamoré, Pimenta Bueno e Machadinho do Oeste.

A cobertura da terra em Rondônia é diversificada, com formações florestais ocupando cerca de 130.000 km², ou 55% da área total do estado, de acordo com dados de 2023 divulgados na plataforma MapBiomass² (MapBiomass, 2025). Essa categoria engloba florestas ombrófilas densas e abertas, que perfazem 92,5% da área sob cobertura florestal. Florestas alagáveis (6%) e cerrado (1,5%) completam a cobertura florestal no estado. Vegetação natural não florestal, de estrutura arbustiva ou herbácea, perfaz cerca de 1 milhão de hectares, ou pouco mais de 4% do total do

¹ O Zoneamento Ecológico-Econômico é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto nº 4.297/2002 (Brasil, 2002) e que tem se destacado como uma das principais ferramentas utilizadas para orientar as políticas públicas na Amazônia e subsidiar a tomada de decisões nos diferentes níveis hierárquicos do aparelho governamental mediante a geração de indicadores sobre as potencialidades e fragilidades dos meios físico, biótico e socioeconômico, com vistas a viabilizar o desenvolvimento sustentável e harmônico do território brasileiro.

² "O projeto MapBiomass é uma iniciativa do Observatório do Clima, co-criada e desenvolvida por uma rede multi-institucional envolvendo universidades, organizações não governamentais e empresas de tecnologia com os propósitos de mapear anualmente a cobertura e uso da terra do Brasil e monitorar as mudanças do território." (MapBiomass, 2024a).

estado. Esta classe de cobertura do solo compreende campos alagados e áreas pantanosas, formações campestres e afloramentos rochosos.

Atividade bastante expressiva no estado, a agropecuária ocupa cerca de 40% de sua extensão territorial. Mais de 9 milhões de hectares foram convertidos em pastagens, o principal uso agrícola do solo no estado. Agricultura, silvicultura e mosaicos de ocupação perfazem, segundo a plataforma MapBiomas (2025), cerca de 380.000 ha. As áreas não vegetadas, que incluem áreas urbanas e de mineração, ocupam cerca de 83.000 ha (0,3%), enquanto corpos de água, fundamentais para o abastecimento, transporte e manutenção dos ecossistemas aquáticos, cobrem aproximadamente 249.000 ha (1% da área estadual).

Conforme o último Censo Agropecuário (IBGE, 2017), Rondônia tem 91.438 estabelecimentos agropecuários, ocupando 9,2 milhões de hectares, com área média por estabelecimento de 101 ha. Esses estabelecimentos ocupavam 38,8% da área total do estado. Dentre estes, 74.329 eram classificados como estabelecimentos agropecuários da agricultura familiar, ocupando 3,5 milhões de hectares, com área média de 47 ha. Essas unidades representam 14,6% da área total do estado. A agricultura familiar é, portanto, fundamental para a economia local, promovendo a segurança alimentar e a geração de empregos no campo.

O estado de Rondônia possui 28 terras indígenas, das quais 21 são oficialmente reconhecidas ou declaradas, com área total de aproximadamente 50.000 km², representando cerca

de 21% da área total do estado. Estima-se que a população indígena no estado seja de aproximadamente 12.000 pessoas, distribuídas em diferentes etnias, como: Karitiana, Karipuna, Uru-Eu-Wau-Wau, Suruí, Aikanã, Arikapú, Wari' e Cinta Larga. Essas etnias mantêm suas tradições culturais, línguas e modos de vida, contribuindo para a diversidade sociocultural de Rondônia. As terras indígenas são essenciais para essas comunidades, garantindo acesso a recursos naturais necessários para sua subsistência.

Em Rondônia, existem 25 reservas extrativistas (Resex), que são as unidades de conservação de uso sustentável mais expressivas no estado, totalizando mais de 1,4 milhão de hectares. Entre essas, estão quatro reservas extrativistas federais (Rio Ouro Preto, Lago do Cuniã, Barreiro das Antas e Rio Cautário) e 21 Resex estaduais. Essas reservas extrativistas abrigam seringueiros, castanheiros e ribeirinhos que dependem da extração de produtos florestais não madeireiros. Podem-se apontar, como principais destaques do sistema produtivo extrativista do estado de Rondônia, o açaí, importante tanto para o consumo interno quanto para exportação; a castanha-do-brasil, cuja extração contribui para a renda de comunidades ribeirinhas e indígenas; a borracha natural; o óleo de copaíba; e as frutas nativas. Entre os principais desafios enfrentados por essas populações, estão o desmatamento causado pela expansão agrícola e exploração ilegal (que compromete os meios de subsistência das comunidades), a infraestrutura precária (que resulta no acesso restrito a serviços básicos e em dificuldades logísticas para escoamento da produção) e

a valorização insuficiente dos produtos extrativistas (pela falta de instrumentos que agreguem valor, como certificações e acesso a mercados diferenciados).

As políticas públicas para as populações indígenas e extrativistas de Rondônia visam garantir direitos territoriais, culturais e econômicos. A demarcação e a proteção contra invasões de terras indígenas são prioridades, enquanto políticas de apoio ao uso sustentável incentivam práticas agroextrativistas que contribuam para a conservação. Em meio a conflitos, a atuação da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o apoio de forças federais são essenciais. Apesar de sua importância, essas políticas enfrentam dificuldades, como escassez de recursos e interesses econômicos conflitantes.

Rondônia destaca-se pela produção agrícola, em especial de culturas perenes como cacau, café, banana, laranja, limão, mamão, abacaxi e maracujá. As culturas anuais ou bianuais mais expressivas são soja, milho, feijão, mandioca, cana-de-açúcar e melancia. Essas culturas contribuem para o abastecimento interno e a exportação, fortalecendo a economia estadual. Os sistemas de produção agropecuária variam conforme as características regionais, tipos de cultivo e tamanho das propriedades, sendo a pecuária a principal atividade econômica. O rebanho bovino em 2017 era de 17,6 milhões de cabeças (IBGE, 2017), o que coloca o estado entre os maiores produtores nacionais de carne bovina. A suinocultura também é expressiva, com produção voltada tanto para o mercado interno quanto para a

exportação. A apicultura, com a produção de mel e outros produtos apícolas, está em crescimento.

A necessidade de agregar valor aos produtos tem impulsionado o crescimento da agroindústria no estado. O setor de laticínios, voltado para a produção de queijos, iogurtes e outros derivados, atende tanto o mercado regional quanto o nacional, sendo um dos que mais se destaca. Muitas dessas agroindústrias são familiares e, além de laticínios, processam frutas, hortaliças e produtos apícolas, produzindo geleias, doces, mel e outros itens artesanais com valor agregado.

Rondônia tem 1.631 estabelecimentos dedicados à aquicultura, sendo 1.628 voltados para a produção de peixe. Com uma produção anual de 31.219 t, o estado está entre os maiores produtores de peixe em cativeiro do País. As principais espécies cultivadas para o mercado interno e exportação são o tambaqui, o pirarucu e o pintado.

Segundo os dados do último Censo Agropecuário (IBGE, 2017), o valor da produção agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura do estado de Rondônia teria sido de cerca R\$ 6,5 bilhões. A principal fonte geradora de renda monetária seria a pecuária bovina (58%), seguida de culturas anuais produzidas pela agricultura empresarial, principalmente soja e milho (17%), e por produtos da criação animal, sobretudo leite (14%). Já as estimativas anuais publicadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE) em 2023 (PAM, PPM e PEVS³) apresentam um valor de cerca R\$ 13,5 bilhões, sendo que não estão incluídas, nesse montante, as receitas provenientes da venda do rebanho animal. As principais fontes de renda monetária passam a ser culturas anuais em geral (64%), culturas perenes exóticas, sobretudo café (19%), e produtos da criação animal, especialmente o leite (11%).

As sanidades animal e vegetal são essenciais para garantir a qualidade dos produtos agropecuários e a competitividade no mercado. Para atender ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA), Rondônia implementou diversas políticas públicas. Como resultado, o Ministério de Agricultura e Pecuária (Mapa), por meio da Instrução Normativa nº 52/2020 (Brasil, 2020), reconheceu o estado como zona livre de febre aftosa mesmo sem vacinação. Esse status permitiu a exportação de carne bovina para vários países. Há também programas de controle de brucelose, tuberculose, sanidade avícola e suína, além de vigilância epidemiológica. Na área vegetal, o estado foca no controle de pragas e doenças, certificação fitossanitária, educação sanitária e fiscalização do uso de agrotóxicos.

As iniciativas governamentais em Rondônia incluem incentivos à agroindústria e políticas de sustentabilidade. Para que o estado avance e supere os desafios existentes, é

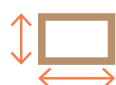
essencial o trabalho conjunto do governo e da sociedade. Embora o potencial produtivo ainda precise evoluir, é importante preservar a diversidade cultural e social do estado. Rondônia deve equilibrar o progresso tecnológico nas cadeias produtivas com a valorização de sua biodiversidade. Apesar dos avanços, Rondônia enfrenta inúmeros desafios para a produção, incluindo: (1) infraestrutura logística: necessidade de melhoria nas estradas, portos e sistemas de armazenagem para facilitar o escoamento da produção; (2) tecnologia e inovação: investimento em pesquisa agropecuária e extensão rural para difundir tecnologias que aumentem a produtividade e sustentabilidade; (3) mercados: ampliação de destinos para produtos rondonienses, atendendo às exigências de qualidade e certificações internacionais; (4) sustentabilidade ambiental: conciliação entre o crescimento econômico e a conservação ambiental, reduzindo o desmatamento e promovendo o uso racional dos recursos naturais.

A rica biodiversidade e a presença de comunidades tradicionais e indígenas (que detêm conhecimento sobre o uso sustentável dos recursos naturais) conferem a Rondônia um significativo potencial para desenvolver projetos de bioeconomia inclusiva. Com vastas áreas de floresta, solos férteis e um clima propício para a exploração de produtos como óleos essenciais, frutas nativas, sementes e plantas medicinais, o estado reúne condições favoráveis para o desenvolvimento de cadeias produtivas sustentáveis. Iniciativas em bioeconomia inclusiva em Rondônia podem estimular a geração de renda local, fortalecer as economias

³ PAM: produção agrícola municipal; PEVS: produção extrativa vegetal e da silvicultura; PPM: produção pecuária municipal.

comunitárias e contribuir para a conservação ambiental. Contudo, o efetivo envolvimento e a valorização do protagonismo de comunidades locais em práticas de manejo sustentável e em atividades que agregam valor aos produtos nativos são condições fundamentais para que Rondônia se consolide como um modelo de desenvolvimento sustentável na Amazônia.

8.2



Área

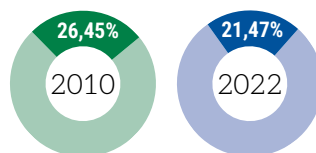
237.754,172 km²



População

1.581.196 habitantes

População rural



Densidade demográfica

6,65 habitantes por quilômetro quadrado

Densidade demográfica rural

5,22 habitantes por quilômetro quadrado

Fonte: IBGE (2010, 2022a).

Demografia e ambiente

O mapa da Figura 8.1 ilustra a localização e os limites das oito microrregiões geográficas do estado de Rondônia, inseridas em duas mesorregiões: as microrregiões Porto Velho e Guajará-Mirim compõem a mesorregião Madeira-Guaporé, enquanto as microrregiões Ariquemes, Ji-Paraná, Alvorada d'Oeste, Cacoal, Vilhena e Colorado do Oeste constituem a mesorregião Leste Rondoniense. O mapa indica a localização da capital estadual, Porto Velho, assim como dos principais rios e das rodovias federais situadas no estado (BR-364, BR-319, BR-421, BR-425, BR-429, BR-435 e BR-174).

Em termos de superfície territorial, Rondônia é o quarto menor estado da Amazônia Legal Brasileira. Quanto às características demográficas e ambientais do estado, o índice de 21,47% de população rural, conforme o Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2022a), representa uma redução superior a 5% quando comparado aos 26,45% registrados no Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2010), e resulta numa densidade demográfica rural⁴ de 5,2 habitantes por quilômetro quadrado (equivalente a 100 ha).

⁴ Para o cálculo da densidade demográfica rural, subtraiu-se a área urbanizada do total da área territorial do estado, a partir dos dados de 2023 do projeto MapBiomias (MapBiomias, 2025).

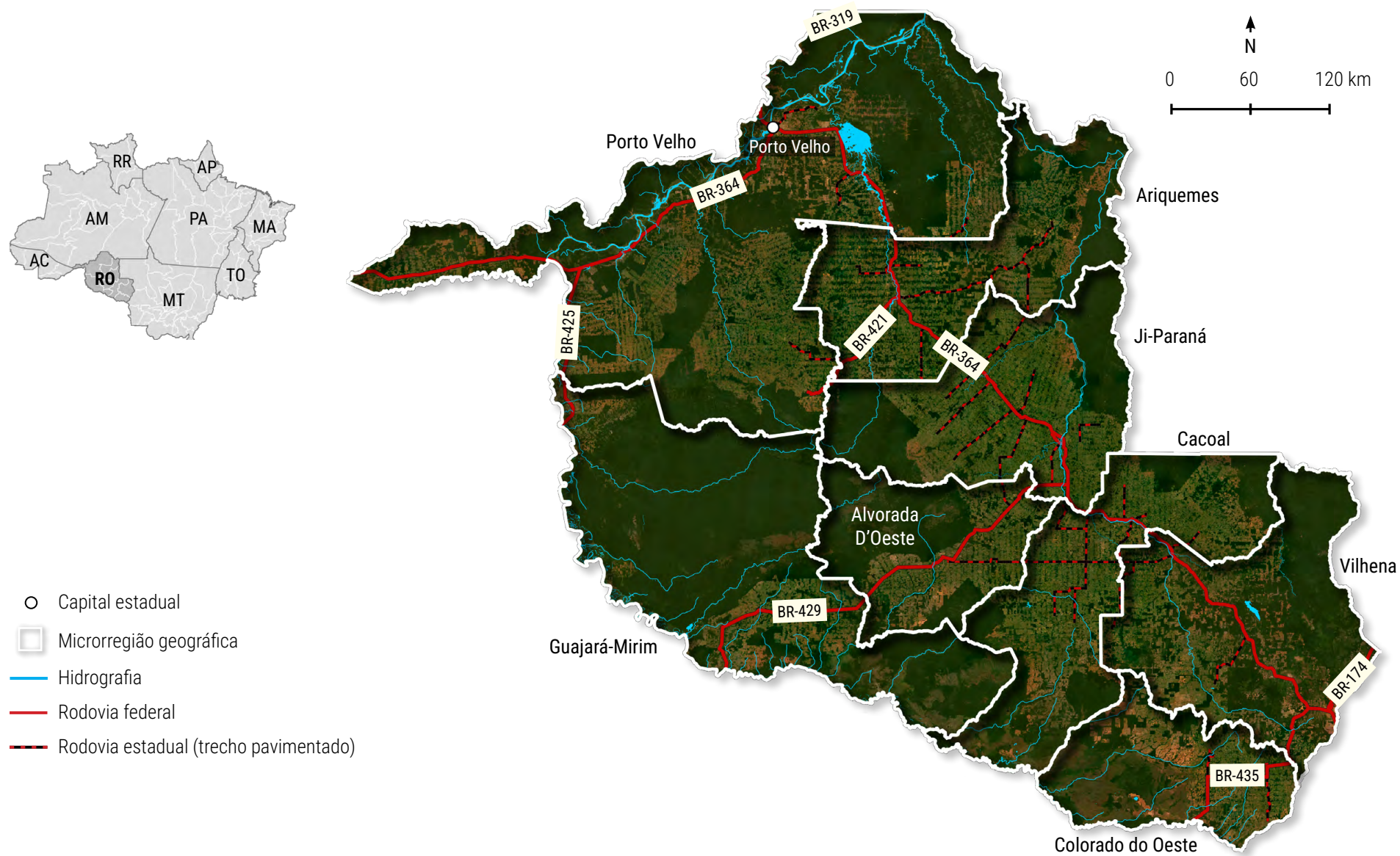


Figura 8.1. Limites geográficos e de microrregiões, hidrografia e infraestrutura rodoviária do estado de Rondônia.

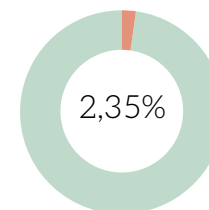
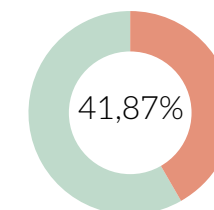
Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (2017), IBGE (2022b, 2023d) e Planet Labs PBC (2024).

Em relação ao desmatamento e à supressão vegetal, por um lado, os dados do Prodes (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2025) indicam que o desmatamento acumulado no estado de Rondônia alcança 99.563,46 km², pouco menos de 42% da superfície estadual, mas que 5,6% desta área (5.597,35 km² ou 2,35% da área total do estado) foi desmatada nos últimos 5 anos. Do total desmatado, 730,53 km² estão situados no bioma Cerrado. Por outro lado, a supressão de vegetação em área não florestada alcançou, no estado de Rondônia, uma área cumulativa de 2.722,20 km² (1,14% da área estadual).

A Figura 8.2 apresenta a ocorrência absoluta (em ha) e relativa (em %) das cinco classes de cobertura da terra utilizadas pelo Projeto MapBiomas, assim como as áreas de 15 das 18 subclasses desta tipologia que ocorrem no estado. A Figura 8.2 também ilustra a porcentagem relativa de cada subclasse. A partir dos dados do MapBiomas (MapBiomas, 2025), é possível deduzir que 96% da área desmatada para uso agropecuário no estado de Rondônia foi convertida em pastagens e cerca de 4% para agricultura, com apenas 800 ha utilizados para silvicultura. Vale destacar que, no estado de Rondônia, cerca de 7.726 ha convertidos para uso agropecuário foram identificados como “mosaico de usos”, que, de acordo com a metodologia MapBiomas, refere-se a “áreas de uso agropecuário onde não foi possível distinguir entre pastagem e agricultura” (MapBiomas, 2024b).

Desmatamento acumulado (2024)

99.563,46 km²

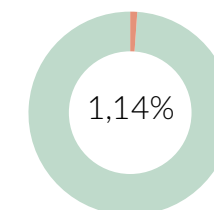


Desmatamento recente (2020–2024)

5.597,35 km²

Supressão acumulada de vegetação em área não florestada (2023)

2.722,20 km²



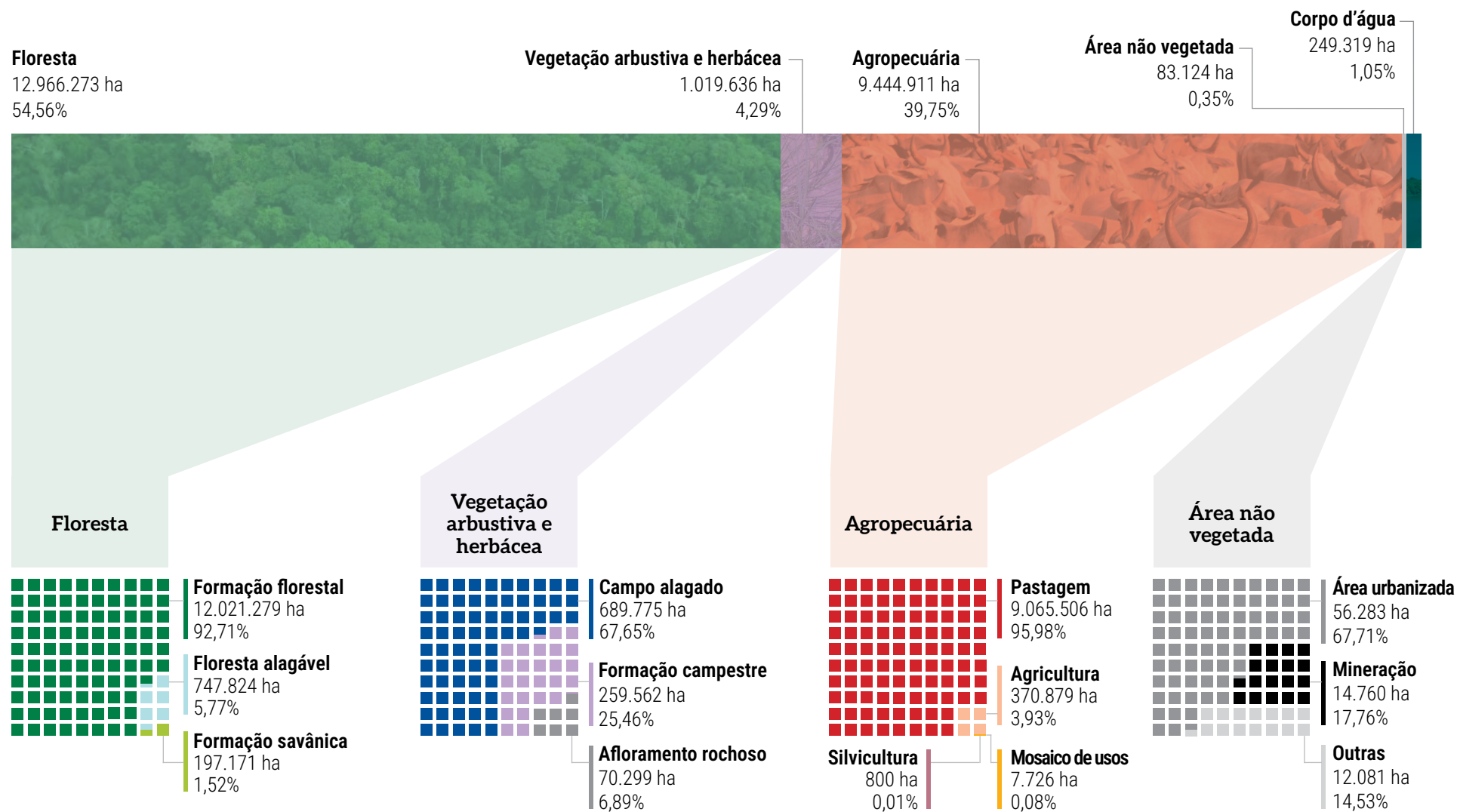


Figura 8.2. Classes e subclasses de cobertura da terra do estado de Rondônia em 2023.

Fonte: MapBiomias (2025).

8.3

Estrutura fundiária e categorias territoriais

De acordo com o IBGE, o estado de Rondônia contava, em 2017, com pouco mais de 91 mil estabelecimentos agropecuários, perfazendo uma área de 9,2 milhões de hectares ou cerca de 38,8% da superfície estadual, conforme apresentado na Figura 8.3. Estabelecimentos considerados da agricultura familiar representavam 81,3% desse contingente, ocupando 37,7% da área total. Dentre esses, 50% eram constituídos pelo segmento de acesso ao crédito rural na categoria B no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, sendo mais vulneráveis, tendo menor nível de renda e cuja área média (31 ha) equivalia a 30% da área média do total de estabelecimentos do estado (101 ha).

Conforme salientado na descrição metodológica apresentada no primeiro capítulo desta publicação, para evitar duplicidade de informações sobre a categoria de assentamentos de reforma agrária (obtidas a partir da base de dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra – e informadas posteriormente nesta seção), os dados (número e área) para a categoria de estabelecimentos definidos pelo IBGE como “assentados ou concessionários aguardando titulação” são tratados separadamente, sendo excluídos da representação na Tabela 8.1 e Figura 8.4, contrastando, assim, com o total apresentado na Figura 8.3. No caso de Rondônia, esses dados se referem a 1.282 estabelecimentos (1,4 % do total) que ocupavam 39.402 ha (apenas 0,4% da área total).

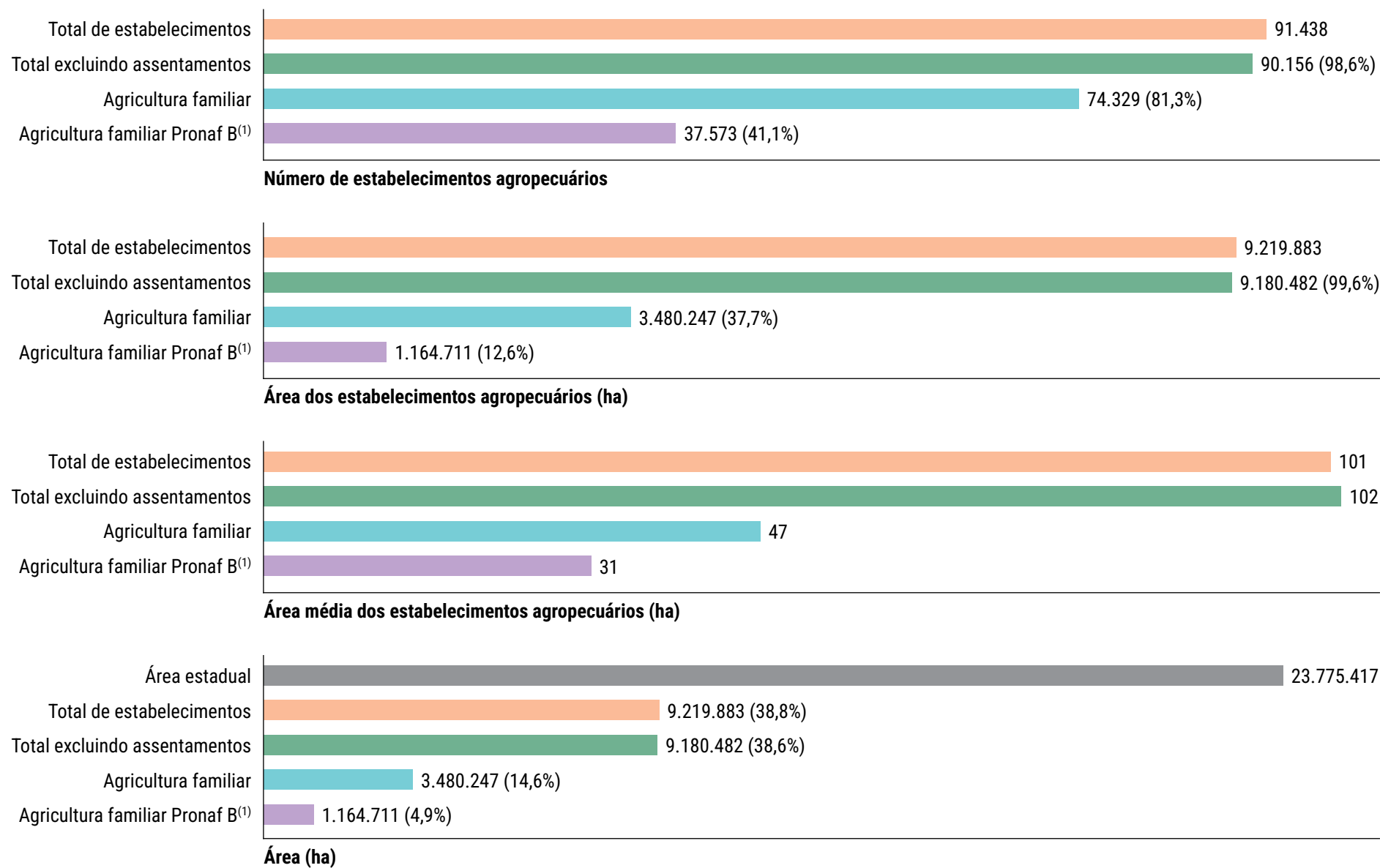


Figura 8.3. Estabelecimentos agropecuários do estado de Rondônia.

⁽¹⁾ Refere-se à categoria B do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Fonte: IBGE (2017).

Tabela 8.1. Categorias territoriais no estado de Rondônia.

Categoria territorial	Número	Área (ha)	Área (%)	Número de domicílios
Terra indígena (TI) ⁽¹⁾	28	5.024.380	21,1	2.500
Território quilombola (TQ)	5	112.518	0,5	120
Território agroextrativista (TAE)				
Reserva extrativista (Resex) ⁽²⁾	25	1.419.933	6,0	1.166
Reserva de desenvolvimento sustentável (RDS)	4	58.447	0,2	53
Floresta nacional (Flona) ou Floresta estadual (FES)	14	791.961	3,3	342
Projeto de assentamento agroextrativista (PAE) e Projeto estadual de assentamento agroextrativista (Peaex)	1	133.318	0,6	506
Projeto de desenvolvimento sustentável (PDS)	5	46.457	0,2	295
Assentamento convencional	197	4.711.109	19,8	37.632
Estabelecimento agropecuário	90.156	9.180.482	38,6	90.156
Unidade de conservação de proteção integral	25	3.644.787	15,3	–
Terra com destinação desconhecida	–	1.278.069	5,4	–
Área urbanizada	–	56.283	0,2	–
Corpo d’água	–	249.319	1,0	–

⁽¹⁾ Não inclui área das TIs Cassupá e Salamã, Guarasugwe Riozinho, Migueleno, Puruborá e Rio Cautário (em estudos) e domicílios das TIs Massaco e Tanaru (isolados), Migueleno e Rio Cautário.

⁽²⁾ Não inclui número de domicílios das Resex Curralinho e Ipê.

Traço (–): Informação não aplicável.

Fonte: IBGE (2017, 2022a), Comissão Pró-Índio de São Paulo (2024), Funai (2024), Incra (2025), Instituto Socioambiental (2025a, 2025b) e MapBiomas (2025).

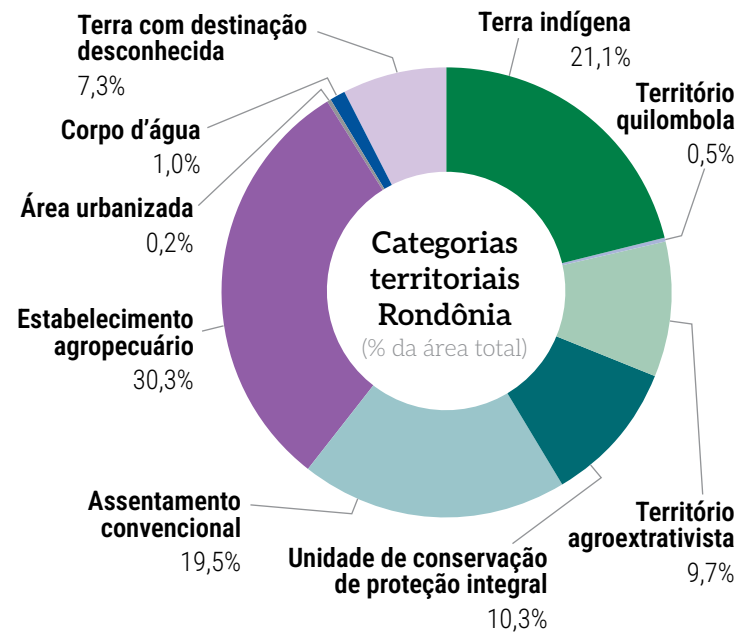


Figura 8.4. Categorias territoriais (% da área total) do estado de Rondônia, após excluir sobreposições.

Fonte: IBGE (2017, 2022a), Comissão Pró-Índio de São Paulo (2024), Funai (2024), Incra (2025), Instituto Socioambiental (2025a, 2025b) e MapBiomas (2025).

A Tabela 8.1 sintetiza a ocorrência das categorias territoriais no estado de Rondônia e suas respectivas áreas e populações residentes, conforme as bases de dados consultadas. A tabela indica que ocorrem, em Rondônia, todas as categorias territoriais focalizadas no estudo. Estão localizadas no estado 28 terras indígenas, em área superior a 5 milhões de hectares. Os territórios considerados agroextrativistas perfazem 2,4 milhões de hectares, com

destaque para 25 reservas extrativistas (1,4 milhão de hectares) e 14 florestas nacionais ou estaduais (792 mil hectares), enquanto cinco territórios quilombolas ocupam área de 112 mil hectares. Já os 197 assentamentos de reforma agrária do estado do Rondônia ocupam mais de 4,7 milhões de hectares. No conjunto destas unidades territoriais, residem cerca de 43 mil famílias, que, quando somadas às famílias residentes nos cerca de 90 mil estabelecimentos agropecuários (após a exclusão dos assentamentos), totalizam mais de 133 mil famílias. Considerando a área total do estado (cerca de 238 mil quilômetros quadrados), a categoria territorial de estabelecimentos agropecuários resulta ser a de maior expressão (30,3% da área), seguida das categorias terras indígenas (21,1%), assentamentos de reforma agrária (19,5%), unidades de conservação de proteção integral (10,3%) e reservas extrativistas (5,4%).

Foram executados três procedimentos para o tratamento dos dados visando reduzir áreas sobrepostas e estimar a participação relativa de cada categoria territorial no total da área do estado de Rondônia. O primeiro foi o ajuste já mencionado em relação à categoria “estabelecimentos agropecuários”, mediante a exclusão dos estabelecimentos classificados como concessionários ou assentados aguardando titulação definitiva. O segundo ajuste consistiu na identificação e exclusão de áreas com sobreposição entre nove categorias territoriais, sendo adotada a seguinte ordem de priorização para manutenção da área em uma das categorias sobrepostas e sua exclusão da outra: (1) terra indígena (TI); (2) território quilombola (TQ); (3) reserva

extrativista (Resex); (4) reserva de desenvolvimento sustentável (RDS); (5) projeto de assentamento agroextrativista (PAE), projeto estadual de assentamento agroextrativista (Peaex) e projeto de assentamento florestal (PAF); (6) projeto de desenvolvimento sustentável (PDS); (7) projeto de assentamento convencional; (8) floresta nacional (Flona) ou floresta estadual (FES); e (9) unidade de conservação de proteção integral. Vale ressaltar que tal hierarquização foi definida, neste estudo, a partir do critério de priorização de categorias com presença de povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares (nesta ordem) apenas com o objetivo de simular um cenário de suposta ausência de sobreposições territoriais, não sendo, porém, adotada, por órgãos fundiários ou ambientais.

A Tabela 8.2 relaciona as 49 situações de sobreposição identificadas envolvendo estas categorias territoriais nas respectivas microrregiões geográficas do estado de Rondônia. Na primeira coluna da tabela, estão indicadas as unidades territoriais cuja área em sobreposição foi excluída da elaboração da Figura 8.4, enquanto, na última coluna, constam as unidades territoriais cuja área sobreposta foi mantida na elaboração da figura.

Contudo, conforme mencionado no primeiro capítulo, uma das principais limitações deste trabalho reside no fato de não terem sido identificadas sobreposições entre os estabelecimentos agropecuários ou imóveis rurais e as demais categorias, fenômeno que constitui a principal fonte de conflitos fundiários na Amazônia.

Tabela 8.2. Unidades territoriais em sobreposição no estado de Rondônia⁽¹⁾.

Unidade territorial em sobreposição ⁽²⁾	Microrregião geográfica ⁽³⁾								Sobreposição (ha)	Unidade territorial em sobreposição ⁽⁴⁾
	PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO		
1. Parque Nacional Pacaás Novos	X	X		X	X				713.432	TI Uru-Eu-Wau-Wau (713.432 ha)
2. Parque Nacional Serra da Cutia		X							398	TI Rio Guaporé (398 ha)
3. Parque Estadual Corumbiara						X			14	TI Rio Mequéns (14 ha)
4. Parque Estadual Abaitará							X		70	Parque Municipal Natural de Pimenta Bueno (70 ha)
5. Reserva Biológica Rio Ouro Preto		X							43.820	TI Rio Negro Ocaia (43.749 ha), TI Uru-Eu-Wau-Wau (71 ha)
6. Reserva Biológica Guaporé		X				X			420.455	TI Massaco 420.455 (ha)
7. Reserva Biológica Guaporé		X				X			6.724	TQ Santo Antônio (6.719 ha), TQ Jesus (5 ha)
8. Reserva Biológica Guaporé		X				X			89	PA Aguiel Divino (89 ha)
9. Reserva Biológica Jaru				X					13.260	TI Igarapé Lourdes (13.260 ha)
10. Reserva Biológica Traçadal		X							71	TI Pacaás Novas (71 ha)
11. Estação Ecológica Cuniã	X								91	PDS Nazaré e Boa Vitória (91 ha)
12. Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos	X								13	PA Joana D'Arc (13 ha)
13. Resex Rio Pacaás Novas		X							92.461	TI Rio Negro Ocaia (92.113 ha), TI Uru-Eu-Wau-Wau (310 ha), TI Pacaás Novas (38 ha)
14. Resex Pedras Negras		X							42.930	TQ Pedras Negras (42.930 ha)
15. Resex Pedras Negras		X							113	TI Massaco (113 ha)
16. Resex Rio Ouro Preto		X							1.173	TI Rio Negro Ocaia (1.103 ha), TI Uru-Eu-Wau-Wau (70 ha)
17. Resex Jaci-Paraná	X								406	TI Karipuna (406 ha)
18. Resex Rio Cautário		X							138	TI Rio Guaporé (124 ha), TI Uru-Eu-Wau-Wau (14 ha)
19. Resex Barreiro das Antas		X							61	TI Pacaás Novas (61 ha)
20. Resex Rio Cautário		X							32	TI Uru-Eu-Wau-Wau (29 ha), TI Rio Guaporé (3 ha)

Continua...

Tabela 8.2. Continuação.

Unidade territorial em sobreposição ⁽²⁾	Microrregião geográfica ⁽³⁾								Sobreposição (ha)	Unidade territorial em sobreposição ⁽⁴⁾
	PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO		
21. RDS Limoeiro		X							6	TQ Santo Antônio (6 ha)
22. FERS Mutum	X								11.448	PA Cujubim (11.448 ha)
23. FERS Periquito	X								1.176	PA Cujubim (1.176 ha)
24. FERS Araras	X								1.108	PA Cujubim (1.108 ha)
25. FERS Tucano	X								711	PA Cujubim (711 ha)
26. FERS Gavião	X								460	PA Cujubim (460 ha)
27. FERS Rio Machado	X								921	Floresta Nacional Humaitá (921 ha)
28. FERS Rio Madeira (B)	X								45	Resex Lago de Cuniã (45 ha)
29. FES Rio Machado	X								8	RDS Rio Machado (8 ha)
30. PDS Nazaré e Boa Vista	X								102	Resex Lago de Cuniã (102 ha)
31. PDS Dom Xavier Rey		X							69	TI Pacaás Novas (69 ha)
32. PA Machadinho			X						69.470	Reservas extrativistas (várias) (69.470 ha)
33. PA Cedro Jequitibá			X						7	Resex Castanheira (7 ha)
34. PA Santa Maria			X						5	Resex Maracatiara (5 ha)
35. PA Amigos do Campo			X						5	Resex Castanheira (5 ha)
36. PA Tabajara			X						4	Resex Mogno (4 ha)
37. PA Djaru Uaru				X					2.056	TI Uru-Eu-Wau-Wau (2.056 ha)
38. PA Nova Floresta				X					18	TI Uru-Eu-Wau-Wau (18 ha)
39. PA Colina Verde				X					69	TI Uru-Eu-Wau-Wau (69 ha)
40. PIC Sidney Girão	X								934	TI Igarapé Lage (934 ha)
41. PE Ilha das Flores						X			461	TI Massaco (461 ha)

Continua...

Tabela 8.2. Continuação.

Unidade territorial em sobreposição ⁽²⁾	Microrregião geográfica ⁽³⁾								Sobreposição (ha)	Unidade territorial em sobreposição ⁽⁴⁾
	PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO		
42. PA Francisco João	X								39	TI Igarapé Ribeirão (39 ha)
43. PA Ribeirão	X								74	TI Igarapé Ribeirão (74 ha)
44. PIC Sidney Girão	X								62	TI Igarapé Ribeirão (62 ha)
45. PA Aguiel Divino						X			82	TI Massaco (82 ha)
46. PA Maranata							X		29	TI Tubarão-Latundê (29 ha)
47. PE Ilha das Flores						X			15	PDS Rolim de Moura (15 ha)
48. PA Cautarinho, PA Gogó da Onça		X							14	TI Uru-Eu-Wau-Wau (14 ha)
49. PA Serra Grande, PA Conceição		X							8	Resex Rio Cautário (8 ha)

⁽¹⁾ FERS: Floresta estadual de rendimento sustentado; FES: Floresta estadual; Resex: Reserva extrativista; RDS: Reserva de desenvolvimento sustentável; PA: Projeto de assentamento; PE: Projeto de assentamento estadual; PDS: Projeto de desenvolvimento sustentável; PIC: Projeto integrado de colonização; TI: Terra indígena; TQ: Território quilombola.

⁽²⁾ Área sobreposta excluída na Figura 8.4.

⁽³⁾ Microrregiões identificadas pelas iniciais indicadas a seguir – PV: Porto Velho; GM: Guajará-Mirim; AR: Ariquemes; JP: Ji-Paraná; AO: Alvorada d'Oeste; CA: Cacoal; VI: Vilhena e CO: Colorado do Oeste.

⁽⁴⁾ Área sobreposta mantida na Figura 8.4.

X: Indica a microrregião onde está situada cada unidade territorial.

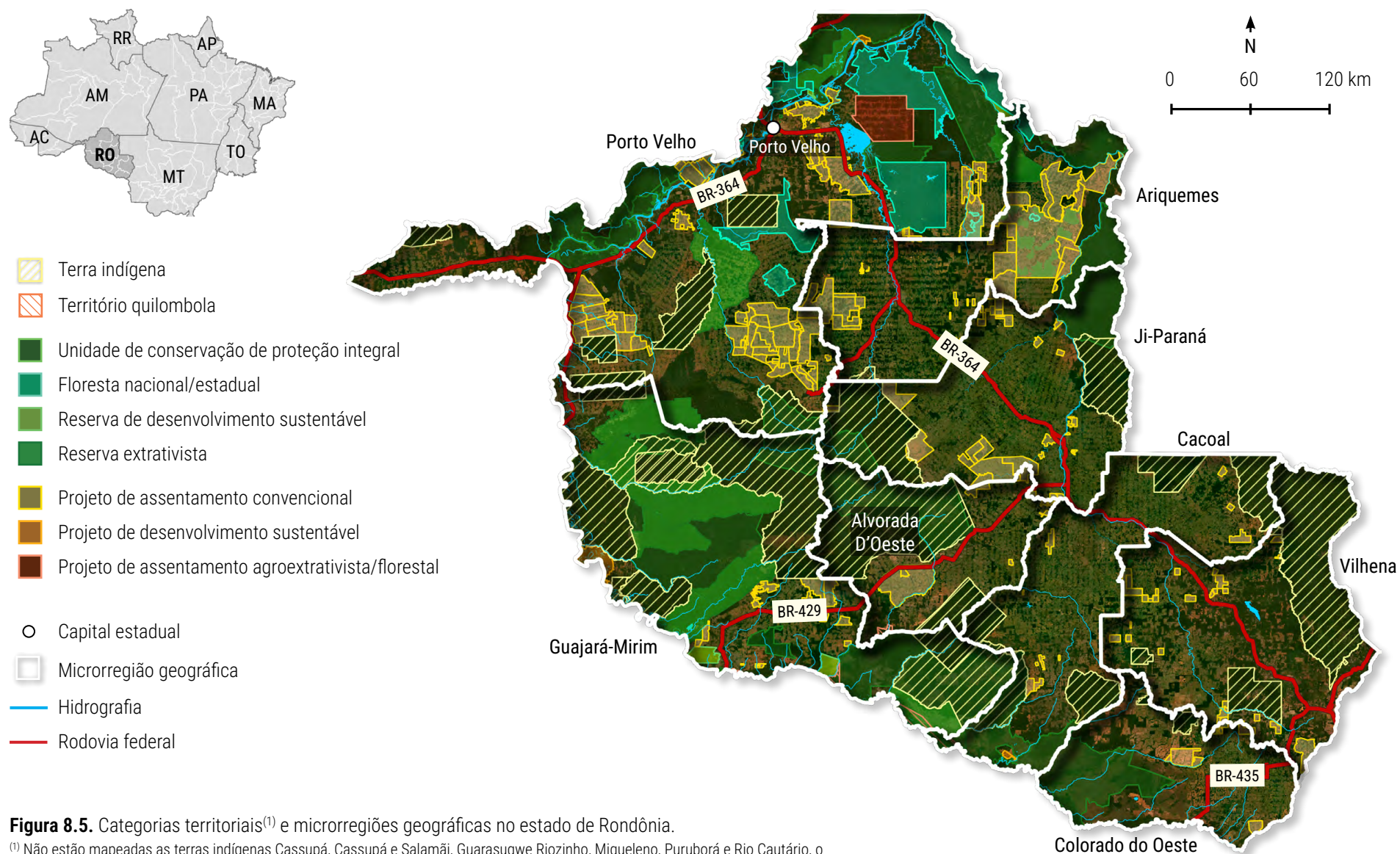
Fonte: Brasil (2024b), Funai (2024) e Incra (2025).

Como artifício utilizado neste trabalho, após os dois ajustes mencionados acima, um terceiro procedimento foi aplicado (caso a soma da área das categorias territoriais ainda superasse a área total da microrregião geográfica – MRG): a área dos estabelecimentos agropecuários foi artificialmente reduzida, de forma que a soma das áreas das categorias territoriais coincidissem com a área total da MRG, sendo feita a devida anotação para indicar o procedimento e dimensionando o fenômeno de disputa por território. Tal situação ocorreu em quatro das oito microrregiões do estado de

Rondônia: Ariquemes, Ji-Paraná, Cacoal e Colorado do Oeste, totalizando cerca de 1,9 milhão de hectares, que foram “descontados” da área de estabelecimentos agropecuários que consta da Figura 8.3 e da Tabela 8.1.

Outra limitação do trabalho consiste na imprecisão dos dados para a categoria “terra com destinação desconhecida”, calculada por subtração entre a área total da MRG e a soma das outras categorias. Em Rondônia, após os ajustes mencionados acima, esta categoria resultou em cerca de 1,7 milhão de hectares ou cerca de 7,3% da área estadual. Considerando a imprecisão da informação declaratória para determinação do número e da área de estabelecimentos agropecuários, a área atribuída a “terras com destinação desconhecida” é provavelmente maior do que a calculada neste estudo. No caso das quatro microrregiões mencionadas, por exemplo, a metodologia adotada “zera” o quantitativo de terras com destinação desconhecida, o que certamente não procede.

A Figura 8.4 sintetiza os dados da Tabela 8.1 sobre a distribuição relativa da área das categorias territoriais no estado de Rondônia, porém levando em consideração as sobreposições identificadas, sendo que relações detalhadas das sobreposições territoriais são apresentadas nos encartes de cada microrregião geográfica, que constituem parte integrante desta obra. Por fim, o mapa da Figura 8.5 apresenta a localização das categorias territoriais no estado com as legendas indicativas e os limites das oito microrregiões geográficas, enquanto as Tabelas 8.3 e 8.4 relacionam nominalmente as 28 TIs e 68 UCs que ocorrem no estado, indicando as microrregiões geográficas em que ocorrem e as áreas respectivas. As tabelas incluem códigos identificadores para as TIs e UCs com o objetivo de facilitar a visualização das áreas nos mapas detalhados (que podem ser verificados no encarte das respectivas microrregiões).



⁽¹⁾ Não estão mapeadas as terras indígenas Cassupá, Cassupá e Salamã, Guarasugwe Riozinho, Migueleno, Puruborá e Rio Cautário, o Parque Estadual Guajará-Mirim, o Parque Estadual Serra dos Reis (A) e a Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Madeira (C).
 Fonte: Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (2017), IBGE (2022b, 2023d), Brasil (2024b), Funai (2024) e Planet Labs PBC (2024).

Tabela 8.3. Terras indígenas (TIs) no estado de Rondônia.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)	Etnia	Situação
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO			
TI-109	Igarapé Lage	X	X							107.680,80	Wari'	Regularizada
TI-110	Igarapé Lourdes				X					196.651,96	Ikolen, Isolados na Serra da Providência e Karo	Regularizada
TI-111	Igarapé Ribeirão	X								48.038,89	Wari'	Regularizada
TI-148	Karipuna	X								153.798,18	Karipuna de Rondônia	Regularizada
TI-149	Karitiana	X								90.106,37	Karitiana	Regularizada
TI-152	Kaxarari	X								48.585,25	Kaxarari	Regularizada
TI-175	Kwazá do Rio São Pedro							X		16.925,82	Aikanã e Kwazá	Regularizada
TI-202	Massaco		X				X			421.245,90	Isolados	Regularizada
TI-228	Pacaás Novas		X							283.272,10	Wari'	Regularizada
TI-241	Aripuanã							X		668.654,23	Cinta Larga e isolados	Regularizada
TI-279	Rio Branco		X			X	X			237.241,71	Aikanã, Arikapú, Aruá, Djeoromitxí, Kampé, Kanoê, Makurap e Tupari	Regularizada
TI-282	Rio Guaporé		X							116.346,41	Aikanã, Arikapú, Aruá, Djeoromitxí, Kanoê, Kujubim, Makurap, Tupari, Wajuru e Wari'	Regularizada
TI-285	Rio Mequéns						X			108.076,49	Makuráp e Sakurabiat	Regularizada
TI-286	Rio Negro Ocaia		X							236.267,70	Wari'	Declarada
TI-287	Rio Omerê							X	X	26.270,91	Akuntsu e Kanoê	Regularizada
TI-295	Roosevelt						X	X		144.674,71	Apurinã e Cinta Larga	Regularizada
TI-296	Sagarana		X							18.566,87	Wari'	Regularizada
TI-311	Sete de Setembro						X			99.844,07	Suruí Paiter	Regularizada
TI-331	Tanaru							X	X	8.101,04	Isolados	Em estudo

Continua...

Tabela 8.3. Continuação.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)	Etnia	Situação
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO			
TI-349	Tubarão/Latundê							X		117.040,12	Aikanã, Kwazá e Nambikwara	Regularizada
TI-365	Uru-Eu-Wau-Wau	X	X	X	X	X				1.876.094,89	Amondawa, Isolados, Juma, Kawahiva, Oro Win e Uru-Eu-Wau-Wau	Regularizada
TI-368	Uty-Xunati							X		890,34	Terena	Encaminhada
...	Cassupá	X								5,08	Kassupá	Dominial indígena
...	Cassupá e Salamai							X		...	Kassupá	Em estudo
...	Guarasugwe Riozinho								X	...	Guarasugwe	Em estudo
...	Migueleno		X	X						...	Migueleno	Em estudo
...	Puruborá	X	X			X				...	Puruborá	Em estudo
...	Rio Cautário		X							...	Djeoromitxí, Kanoé e Kujubim	Em estudo

⁽¹⁾ Microrregiões identificadas pelas iniciais indicadas a seguir – PV: Porto Velho; GM: Guajará-Mirim; AR: Ariquemes; JP: Ji-Paraná; AO: Alvorada d'Oeste; CA: Cacoal; VI: Vilhena e CO: Colorado do Oeste.

⁽²⁾ Área territorial das terras indígenas é informada conforme registrado na soma das alocações municipais no estado, de acordo com o Painel de Terras Indígenas do Instituto Socioambiental.

X: Indica a microrregião geográfica onde está situada cada terra indígena.

Três-pontos (...): Informação não disponível (identificadores não inseridos, pois as áreas não estão representadas no mapa, uma vez que seus perímetros não estavam disponíveis nas bases de dados consultadas; a área da TI não está disponível, pois ainda não ocorreu a demarcação).

Fonte: Funai (2024) e Instituto Socioambiental (2025b).

Tabela 8.4. Unidades de conservação de proteção integral (UCIs) e unidades de conservação de uso sustentável (UCS) no estado de Rondônia.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO	
UCI-004	Estação Ecológica das Capivaras	X								3,45
UCI-005	Estação Ecológica Cuniã	X								167.714,52
UCI-013	Estação Ecológica do Madeira	X								22,80
UCI-019	Estação Ecológica Samuel	X								71.379,76
UCI-020	Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos	X								88.074,04
UCI-022	Estação Ecológica Soldado da Borracha	X								179.081,08
UCI-023	Estação Ecológica Umirizal	X								57.539,96
UCI-027	Monumento Natural Morro Chico Mendes				X					191,08
UCI-030	Parque Estadual Abaitará							X		151,65
UCI-036	Parque Estadual Corumbiara						X		X	383.568,86
UCI-054	Parque Estadual Ilha das Flores						X			89.832,59
UCI-064	Parque Estadual Serra dos Reis		X							36.468,55
UCI-073	Parque Municipal Natural de Pimenta Bueno							X		546,54
UCI-077	Parque Nacional Serra da Cutia		X							284.680,55
UCI-082	Parque Nacional Pacaás Novos	X	X		X	X				713.431,80
UCI-093	Parque Nacional Campos Amazônicos			X						124.919,69
UCI-096	Parque Nacional Mapinguari	X								174.294,42
UCI-124	Parque Natural Municipal Raimundo Paraguassu de Oliveira	X								391,04
UCI-147	Reserva Biológica Guaporé		X				X			617.300,35
UCI-149	Reserva Biológica Jaru			X	X					348.036,50
UCI-158	Reserva Biológica Rio Ouro Preto		X							57.419,76

Continua...

Tabela 8.4. Continuação.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO	
UCI-159	Reserva Biológica Traçadal		X							24.332,09
...	Parque Estadual Guajará-Mirim	X								222.064,00
...	Parque Estadual Serra dos Reis (A)		X							3.338,50
UCS-004	Área de relevante interesse ecológico Parque das Águas Marechal Rondon	X								2,99
UCS-012	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Araras	X								1.074,74
UCS-013	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Cedro			X						2.585,48
UCS-014	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado do Rio Machado	X		X						117.661,33
UCS-015	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Madeira (B)	X								50.276,57
UCS-016	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Gavião	X								434,20
UCS-017	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Mutum	X								11.238,87
UCS-018	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Periquito	X								1.173,30
UCS-019	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Vermelho	X								3.913,25
UCS-020	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Tucano	X								660,42
UCS-024	Floresta Estadual Rio Pardo	X								8.866,70
UCS-034	Floresta Nacional Bom Futuro	X								120.527,02
UCS-041	Floresta Nacional Jacundá	X								222.545,72
UCS-060	Floresta Nacional Jamari	X								220.963,77
UCS-071	Reserva de Desenvolvimento Sustentável Bom Jardim	X								1.618,22
UCS-085	Reserva de Desenvolvimento Sustentável Limoeiro		X							22.706,00
UCS-090	Reserva de Desenvolvimento Sustentável Rio Machado	X								9.237,00
UCS-091	Reserva de Desenvolvimento Sustentável Serra Grande		X							24.885,55

Continua...

Tabela 8.4. Continuação.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO	
UCS-096	Reserva Extrativista Angelim	X		X						8.479,70
UCS-097	Reserva Extrativista Aquariquara			X						17.694,54
UCS-104	Reserva Extrativista Barreiro das Antas		X							105.583,13
UCS-106	Reserva Extrativista Castanheira			X						9.622,68
UCS-111	Reserva Extrativista Curralinho		X							1.752,81
UCS-118	Reserva Extrativista do Itaúba			X						1.595,29
UCS-121	Reserva Extrativista do Rio Cautário		X							74.294,94
UCS-127	Reserva Extrativista Freijó			X						554,67
UCS-128	Reserva Extrativista Garrote			X						903,61
UCS-132	Reserva Extrativista Ipê	X		X						821,30
UCS-135	Reserva Extrativista Jaci-Paraná	X								198.770,23
UCS-136	Reserva Extrativista Jatobá			X						1.430,86
UCS-137	Reserva Extrativista Lago do Cuniã	X								50.688,44
UCS-141	Reserva Extrativista Maracatiara			X						8.690,60
UCS-151	Reserva Extrativista Massaranduba			X						5.586,58
UCS-153	Reserva Extrativista Mogno			X						2.393,84
UCS-156	Reserva Extrativista Pedras Negras		X				X			126.722,08
UCS-157	Reserva Extrativista Piquiá			X						1.280,59
UCS-161	Reserva Extrativista Rio Cautário		X							146.800,11
UCS-163	Reserva Extrativista Rio Ouro Preto	X	X							200.559,97
UCS-164	Reserva Extrativista Rio Pacaás Novos		X							351.813,92

Continua...

Tabela 8.4. Continuação.

Identificador	Nome da terra indígena	Microrregião geográfica ⁽¹⁾								Área ⁽²⁾ (ha)
		PV	GM	AR	JP	AO	CA	VI	CO	
UCS-165	Reserva Extrativista Rio Preto-Jacundá	X		X						99.619,26
UCS-169	Reserva Extrativista Roxinho			X						1.057,01
UCS-170	Reserva Extrativista Seringueira			X						391,82
UCS-171	Reserva Extrativista Sucupira			X						2.824,73
...	Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Madeira (C)	X								30.040,00

⁽¹⁾ Microrregiões identificadas pelas iniciais indicadas a seguir – PV: Porto Velho; GM: Guajará-Mirim; AR: Ariquemes; JP: Ji-Paraná; AO: Alvorada d'Oeste; CA: Cacoal; VI: Vilhena e CO: Colorado do Oeste.

⁽²⁾ Área territorial das unidades de conservação é informada conforme registrado na soma das alocações municipais no estado, de acordo com o Painel de Unidades de Conservação do Instituto Socioambiental.

X: Indica a microrregião geográfica onde está situada cada unidade de conservação.

Três-pontos (...): Informação não disponível (identificadores não inseridos, pois as áreas não estão representadas no mapa, uma vez que seus perímetros não estavam disponíveis nas bases de dados consultadas).

Fonte: Brasil (2024b), Incra (2025) e Instituto Socioambiental (2025a).

O componente final desta seção refere-se à concentração fundiária. Para avaliar o nível de concentração de terras no estado de Rondônia, é utilizado o índice de Gini, calculado a partir das classes de tamanho dos estabelecimentos agropecuários informadas no último Censo Agropecuário (IBGE, 2017). No estado de Rondônia, este índice é de 0,7278, o menor índice de concentração fundiária dentre os nove estados da Amazônia Legal Brasileira. Porém, considerando que a área estadual compreendida por estabelecimentos agropecuários alcança 38,8% do total estadual, um hipotético índice de concentração fundiária ajustado para esta proporção resultaria em 0,2809, sendo inferior apenas aos dos estados de Mato Grosso, Tocantins e Maranhão.

0,7278 Índice de Gini para
concentração de terras

38,6% Área estadual em
estabelecimentos agropecuários

0,2809 Índice de concentração
fundiária ajustado para o
percentual da área estadual em
estabelecimentos agropecuários

Fonte: IBGE (2017).

8.4

Produção agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura

O IBGE é a fonte dos dados apresentados nesta seção. Foram utilizados os resultados do Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017) e as estimativas mais recentes referentes ao ano de 2023 para a produção agrícola municipal (PAM) (IBGE, 2023a), produção da extração vegetal e da silvicultura (PEVS) (IBGE, 2023b) e produção pecuária municipal (PPM) (IBGE, 2023c). A despeito dos 6 anos que separam as datas de referência de cada instrumento, é significativa a discrepância, para um mesmo produto ou espécie, entre valores reportados pelo Censo Agropecuário de 2017 e pelas estimativas anuais de 2023, o que justifica que ambos sejam apresentados neste trabalho. Não há equivalência completa entre produtos e espécies reportadas pelos dois instrumentos. Por essa razão, quando ocorrer, a indisponibilidade do dado é indicada no corpo das tabelas, conforme convenção explicada em nota de rodapé. Para melhor identificar os produtos de maior relevância econômica em cada segmento, são utilizadas cores diferenciadas nas tabelas, sendo necessário destacar que os dados se referem à quantidade total produzida e não apenas à que foi comercializada. Devido à política de proteção da confidencialidade das respostas individuais adotada pelo IBGE, quando

menos de três informantes respondem a determinada pergunta do Censo Agropecuário de 2017, suas respostas são omitidas nas tabelas disponibilizadas, sendo expressas pelo símbolo “X”.

Extração vegetal

A produção da extração vegetal para 30 produtos não madeireiros é reportada na Tabela 8.5. Para cada uma dessas espécies e produtos, são informados o número de estabelecimentos que registraram a respectiva produção no Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017), as quantidades produzidas e os respectivos valores, sendo, neste caso, apresentados os dados das duas fontes (IBGE, 2017, 2023b). No estado de Rondônia, foram reportados 18 dos 30 produtos do extrativismo não madeireiro, sendo que 5 deles apresentam relevância econômica, que é definida, neste estudo, como o valor da produção anual superior a R\$ 1 milhão em pelo menos uma das pesquisas e/ou a produção reportada em pelo menos 100 estabelecimentos agropecuários. Por ordem decrescente de valor da produção, estes produtos são castanha-do-brasil, açaí, copaíba, palmito e borracha.

A castanha-do-brasil é o produto extrativista de maior relevância de Rondônia, tendo sido reportada sua produção em 569 estabelecimentos agropecuários. O valor da produção de castanha-do-brasil foi reportado, pelo Censo Agropecuário de 2017, em R\$ 6,7 milhões (IBGE, 2017) e estimado em R\$ 6,2 milhões na pesquisa anual de 2023 (IBGE, 2023b). A produção de açaí foi reportada em 154 estabelecimentos, com valor da produção de R\$ 3,3 milhões em 2017 (IBGE, 2017) e estimado em R\$ 5,4 milhões para 2023 (IBGE, 2023b). No Censo Agropecuário de 2017, nenhum outro produto do extrativismo vegetal não madeireiro foi reportado em Rondônia por mais de 100 estabelecimentos. Mesmo para os outros

Tabela 8.5. Produtos da extração vegetal no estado de Rondônia.

Produto da extração vegetal	Número de estabelecimentos agropecuários	Quantidade produzida (t)		Valor da produção (mil R\$)	
		Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾
Açaí	154	1.596	1.189	3.262	5.412
Andiroba	1	X	...	X	...
Babaçu (amêndoa)	8	21	0	12	0
Babaçu (coco)	2	X	...	X	...
Bacaba	13	6	...	11	...
Bacuri	0	0	...	0	...
Baru	1	X	...	X	...
Borracha	79	58	232	201	1.111
Buriti	5	1	...	3	...
Cacau	2	X	...	X	...
Cajarana	2	X	...	X	...
Camu-camu	1	X	...	X	...
Castanha-do-brasil	569	1.522	1.003	6.673	6.227
Copaíba	20	4	40	17	2.547
Cumaru	0	0	0	0	0
Cupuaçu	19	5	...	19	...
Jaborandi	0	0	0	0	0
Juçara	0	0	...	0	...
Maçaranduba	0	0	0	0	0
Macaúba	0	0	...	0	...
Mangaba	0	0	0	0	0
Murici	0	0	...	0	...

Continua...

Tabela 8.5. Continuação.

Produto da extração vegetal	Número de estabelecimentos agropecuários	Quantidade produzida (t)		Valor da produção (mil R\$)	
		Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾
Murumuru	0	0	...	0	...
Palmito	12	35	166	45	2.253
Pequi	3	0	0	0	0
Piaçava	0	0	0	0	0
Pupunha	14	5	...	30	...
Tucum	...	...	0	...	0
Tucumã	9	18	...	48	...
Ucuuba	0	0	...	0	...

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção da extração vegetal e da silvicultura (PEVS)

X: Respostas omitidas (por terem menos de três informantes).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023b).

produtos de destaque, este número é baixo, e há grande discrepância entre o valor da produção pelo Censo Agropecuário de 2017 e as estimativas da pesquisa anual de 2023. A copaíba foi registrada em 20 estabelecimentos, com valor de produção de R\$ 17 mil em 2017 e estimativa para 2023 que superou R\$ 2,6 milhões. O palmito foi reportado em 12 estabelecimentos, com valor de produção de R\$ 45 mil em 2017 e estimativa para 2023 de R\$ 2,3 milhões. Já a produção de borracha foi registrada em 79 estabelecimentos, com valor de produção de R\$ 201 mil em 2017 e estimativa de R\$ 1,1 milhão para 2023.

Silvicultura

Com relação à produção da silvicultura no estado de Rondônia, a Tabela 8.6 indica que 401 estabelecimentos declararam plantios florestais no Censo Agropecuário de 2017, mas apenas 51 destes geraram produtos. Registra-se o plantio de 9,2 milhões de árvores (sendo 29% de eucalipto), com área cortada de 2,4 mil hectares (sendo 49% de eucalipto) e valor de produção superior a R\$ 13 milhões. Já na pesquisa anual para PEVS (IBGE, 2023b), a produção da silvicultura em Rondônia registrou 7.285 ha de plantios florestais (8% de eucalipto e 87% Pinus), e o valor da silvicultura foi estimado em R\$ 1,9 milhão, sendo 70% referente à madeira em tora (exceto para produção de papel e celulose) e 30% à produção de lenha.

Tabela 8.6. Produtos da silvicultura no estado de Rondônia.

Produto da silvicultura	Número de estabelecimentos agropecuários		Área (ha)		Número de pés (mil)	Valor da produção (mil R\$)					
	Agro 2017 ⁽¹⁾		Cortada	Total	Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾				Agro 2017 ⁽¹⁾	
	Com espécie	Com produto	Agro 2017 ⁽¹⁾	PEVS 2023 ⁽²⁾		Lenha	Madeira em tora: papel	Madeira em tora: outro	Carvão	Total	Total
Total	401	51	2.465	7.285	9.221	577	0	1.370	0	1.947	13.222
Eucalipto	149	...	1.215	621	2.713	...	...	...	...	...	...

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Dados referentes à estimativa de 2023 especificamente relacionadas à produção da extração vegetal e da silvicultura (PEVS) (IBGE, 2023b).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023b).

Agricultura

A produção agrícola do estado de Rondônia é apresentada na Tabela 8.7 e Tabela 8.8, incluindo 36 espécies distribuídas em três categorias [culturas perenes de espécies nativas, culturas perenes de espécies exóticas e culturas anuais ou bianuais (nativas e exóticas)], cada qual com 12 espécies. São informados o número total de estabelecimentos que reportaram a respectiva produção (e, no caso de culturas perenes, aqueles com menos de 50 pés e com 50 pés ou mais) e o número de pés colhidos de cada espécie. São também reportadas as áreas total, conforme IBGE (2017, 2023a), e colhida, conforme IBGE (2023a), para culturas perenes; e a área colhida, conforme IBGE (2017, 2023a), para culturas anuais e bianuais.

No estado de Rondônia, as espécies nativas cultivadas reportadas pelo maior número de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017), foram cupuaçu (4.148), cacau (3.294), caju (3.034), goiaba (2.845), urucum (2.374) e maracujá (1.363), enquanto, em termos de valor da produção, destacaram-se cacau (R\$ 11,2 milhões em 4.282 ha colhidos), urucum (R\$ 10,9 milhões em 3.272 ha colhidos), maracujá (R\$ 4,7 milhões em 464 ha colhidos) e cupuaçu (R\$ 3,7 milhões em 654 ha colhidos). Considerando as estimativas de IBGE (2023a), a produção de 7.431 ha de cacau gerou renda superior a R\$ 66 milhões, enquanto valor superior a R\$ 14 milhões teria sido obtido em 346 ha de maracujá e R\$ 8,6 milhões em 652 ha de urucum.

Para culturas perenes exóticas, os dados de IBGE (2017, 2023a) indicam, respectivamente, cinco e sete espécies responsáveis, cada uma, por valor da produção superior a R\$ 1 milhão, com grande destaque para café [R\$ 193 milhões, conforme IBGE (2017), em área colhida de 41.542 ha e R\$ 2,3 bilhões, conforme IBGE (2023a), em 61.892 ha], seguido de banana

Tabela 8.7. Produtos da agricultura no estado de Rondônia: culturas perenes.

Produto da agricultura	Número de estabelecimentos agropecuários			Quantidade produzida (t) ⁽²⁾		Valor da produção (mil R\$)		Área (ha)			Número de pés (mil)		
	Agro 2017 ⁽¹⁾			Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Total	Colhida		Agro 2017 ⁽¹⁾		
	Com menos de 50 pés	Com 50 pés ou mais	Total						Total	Colhida	Total	Colhida	
													Com menos de 50 pés
Culturas perenes de espécies nativas													
Açaí	501	153	654	591	2.664	1.727	6.819	313	140	329	2	179	76
Borracha/seringueira	9	10	19	5	0	11	0	87	17	0	0	58	4
Cacau	952	2.342	3.294	1.854	5.053	11.246	66.485	6.086	4.282	7.431	4	4.167	2.927
Caju	3.003	31	3.034	10	0	48	0	22	12	0	5	10	4
Camu-camu	21	2	23	X	...	X	...	X	X	...	0	X	X
Cupuaçu	3.713	435	4.148	2.146	...	3.708	...	1.113	654	...	10	323	217
Goiaba	2.763	82	2.845	244	746	733	1.673	103	79	68	5	31	23
Guaraná	38	142	180	57	51	771	1.905	322	224	71	0	126	91
Maracujá	1.078	485	1.563	2.913	3.227	4.689	14.426	574	464	346	2	224	178
Palmito	68	61	129	71	0	404	0	149	104	0	0	229	136
Pupunha	689	164	853	276	...	1.518	...	419	179	...	3	464	71
Urucum	545	1.829	2.374	1.480	794	10.882	8.581	6.478	3.272	652	1	4.240	2.117

Continua...

Tabela 8.7. Continuação.

Produto da agricultura	Número de estabelecimentos agropecuários			Quantidade produzida (t) ⁽²⁾		Valor da produção (mil R\$)		Área (ha)			Número de pés (mil)		
											Agro 2017 ⁽¹⁾		
	Agro 2017 ⁽¹⁾			Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Total	Colhida		Total		Colhido
	Com menos de 50 pés	Com 50 pés ou mais	Total						Agro 2017 ⁽¹⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Com menos de 50 pés	
Culturas perenes de espécies exóticas													
Acerola	3.565	131	3.696	292	...	677	...	108	83	...	5	27	20
Banana	5.861	3.336	9.197	15.185	83.057	19.070	240.686	4.526	2.830	7.275	43	2.576	1.449
Café	682	17.336	18.018	35.471	224.669	193.104	2.308.114	54.722	41.542	61.892	4	74.367	47.526
Coco-da-bahia	6.021	118	6.139	583	2.170	509	4.267	133	100	182	16	26	19
Dendê	55	1	56	X	0	8	0	X	X	0	0	X	X
Graviola	1.639	54	1.693	19	...	123	...	47	18	...	2	10	2
Laranja	7.107	341	7.448	2.871	4.455	2.511	9.778	641	379	333	22	156	95
Limão	6.507	383	6.890	1.670	3.890	2.111	10.024	489	320	462	12	102	68
Mamão	2.296	184	2.480	2.606	4.837	2.068	13.029	231	183	291	6	179	132
Manga	7.241	16	7.257	12	100	32	150	13	9	7	15	1	1
Pimenta-do-reino	211	117	328	44	124	502	1.363	120	59	80	0	99	49
Tangerina	4.130	120	4.250	930	563	747	1.132	182	120	96	8	33	30

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Exceções: Quantidades informadas para banana (IBGE, 2023a) referem-se a cachos, e quantidades informadas para coco-da-bahia referem-se a mil frutos (IBGE 2017, 2023a).

⁽³⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção agrícola municipal (PAM) (IBGE, 2023a).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

X: Respostas omitidas (por terem menos de três informantes).

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023a).

Tabela 8.8. Produtos da agricultura no estado de Rondônia: culturas anuais ou bianuais de (nativas ou exóticas).

Produto da agricultura	Número de estabelecimentos agropecuários	Quantidade produzida (t) ⁽²⁾		Valor da produção (mil R\$)		Área colhida (ha)	
	Agro 2017 ⁽¹⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	PAM 2023 ⁽³⁾
Abacaxi	1.911	9.038	22.305	14.545	60.680	1.554	815
Abóbora	1.530	2.049	...	2.253	...	569	...
Amendoim	375	145	112	458	991	119	77
Arroz	379	83.953	113.220	77.543	151.245	28.239	35.785
Cana-de-açúcar	1.204	83.689	21.173	14.917	13.259	2.706	618
Fava	7	1	0	1	0	0	0
Feijão	2.348	2.833	2.445	7.212	13.377	3.160	2.856
Malva	0	0	0	0	0	0	0
Mandioca	8.489	33.575	374.483	45.834	786.086	7.200	17.876
Melancia	775	5.580	19.014	5.854	34.945	732	893
Milho	4.536	647.413	1.705.199	269.596	2.190.122	148.793	356.373
Soja	402	800.293	2.131.535	771.315	5.003.640	242.205	589.263

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Exceções: Quantidades informadas para abacaxi referem-se a mil frutos, conforme dados de IBGE (2023a).

⁽³⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção agrícola municipal (PAM) (IBGE, 2023a).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023a).

[R\$ 19 milhões, conforme IBGE (2017), em 2.830 ha, e R\$ 241 milhões, conforme IBGE (2023a), em 7.275 ha], havendo cerca de 18 mil estabelecimentos com produção de café e 9.197 com produção de banana. Laranja, limão e mamão também se destacaram entre culturas perenes exóticas, com produção valorada, por IBGE (2017), em cerca de R\$ 2 milhões cada uma e estimadas na PAM (IBGE, 2023a) entre R\$ 10 milhões e R\$ 13 milhões.

Por fim, em relação às culturas anuais e bianuais, soja e milho foram as de maior destaque em Rondônia, com valores de produção anual, conforme IBGE (2017), de R\$ 771 milhões para a soja (em 242.205 ha colhidos em 402 estabelecimentos agropecuários) e R\$ 270 milhões para o milho (em 148.793 ha colhidos em 4.536 estabelecimentos). As estimativas de IBGE (2023a) registraram valores de R\$ 5 bilhões para a soja (em 589.263 ha) e de R\$ 2,2 bilhões para o milho (em 356.373 ha). Conforme IBGE (2023a), outras culturas anuais de destaque no estado de Rondônia incluem mandioca (R\$ 786 milhões em 17.876 ha), arroz (R\$ 151 milhões em 35.785 ha), abacaxi (R\$ 61 milhões em 815 ha), melancia (R\$ 35 milhões em 893 ha), feijão (R\$ 13 milhões em 2.856 ha) e cana-de-açúcar (R\$ 13 milhões em 2.706 ha). Em 2017, o número de estabelecimentos que reportaram estes produtos havia sido de 8.489 para mandioca, 379 para arroz, 1.911 para abacaxi, 775 para melancia, 2.348 para feijão e 1.204 para cana-de-açúcar (IBGE, 2017).

Criação animal

A Tabela 8.9 exibe os dados relativos ao rebanho de 13 espécies da criação animal no estado de Rondônia. As variáveis apresentadas incluem o número de estabelecimentos que registram a respectiva criação e, dentre estes, o quantitativo de estabelecimentos que comercializaram animais no ano de referência do Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017). Nesse quesito, destaca-se a criação de bovinos, registrada em mais de 73 mil estabelecimentos agropecuários (equivalente a 80% do total no estado), sendo que 80% destes comercializaram animais. O registro de 57.934 estabelecimentos (63% do total no estado) com criação de galináceos (galos, galinhas, frangas, frangos e pintos) representa a segunda maior frequência dentre aqueles com criação animal em Rondônia, embora menos de 15% destes indiquem terem vendido esses animais. Em seguida, observam-se as criações de equinos e suínos, que ocorrem respectivamente em 42% e 38% dos estabelecimentos agropecuários, sendo que 15% dos que criam suínos e 2% dos que criam equinos venderam animais.

Considerando o tamanho do rebanho, as projeções do IBGE (2023c) para PPM indicam os quantitativos de 18,1 milhões de cabeças de bovinos, 6,3 milhões de galináceos, 211 mil suínos, 201 mil equinos e 113 mil ovinos no estado de Rondônia. A receita proveniente da venda de reses não é informada nas pesquisas anuais da PPM, sendo esta

Tabela 8.9. Rebanho animal no estado de Rondônia.

Rebanho animal	Número de estabelecimentos agropecuários				Rebanho total (cabeças) ⁽²⁾		Rebanho vendido	
	Agro 2017 ⁽¹⁾				Agro 2017 ⁽¹⁾	PPM 2023 ⁽³⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾	
	Com menos de 50 cabeças	Com 50 cabeças ou mais	Total	Com venda			Cabeças	Valor da venda (mil R\$)
Bovinos	33.513	39.616	73.129	58.113	9.827.017	18.162.632	2.518.395	3.773.329
Bubalinos	...	...	216	47	3.566	7.221	491	757
Equinos	...	...	38.276	628	127.564	201.538	1.503	3.731
Asininos	...	...	547	13	1.571	...	6.031	146
Muare	...	...	5.324	83	17.701	...	322	550
Caprinos	...	...	1.235	176	23.907	9.064	2.116	442
Ovinos	...	...	3.138	472	74.990	113.186	7.665	1.716
Suínos	390	34.422	34.812	5.212	284.890	211.765	111.310	27.336
Galináceos	...	...	57.934	8.385	6.262.208	6.298.199	8.694.000	33.052
Codornas	...	...	375	...	74.035	29.429	53.065	170
Patos e gansos	...	...	3.896	...	50.736	...	...	...
Perus	...	...	875	...	4.528	...	...	...
Abelhas	...	...	325	...	3.290	...	...	...

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Exceção: Quantidade informada para abelhas refere-se ao número de caixas (colmeias).

⁽³⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção pecuária municipal (PPM) (IBGE, 2023c).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023c).

informação exclusiva para o ano de referência do Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017). Nesse ano, destacou-se, em Rondônia, o valor da venda de bovinos (R\$ 3,8 bilhões, referentes à venda de 2,5 milhões de reses), seguido dos valores de venda de galináceos (R\$ 33 milhões, referentes a 8,7 milhões de unidades) e suínos (R\$ 27 milhões, referentes a 111 mil cabeças).

Já em relação aos produtos da criação animal, a Tabela 8.10 indica as produções de ovos (de galinha e codorna), leite e mel no estado de Rondônia, com destaque para a frequência da produção de leite, que ocorreu em 39% dos estabelecimentos agropecuários do estado e chegou a valores de produção de R\$ 753 milhões – segundo IBGE (2017) – e com estimativa de R\$ 1,3 bilhão conforme IBGE (2023c). A produção de ovos foi

Tabela 8.10. Produtos da criação animal no estado de Rondônia.

Produto da criação animal	Número de estabelecimentos agropecuários		Quantidade			Valor (mil R\$)		
	Agro 2017 ⁽¹⁾		Agro 2017 ⁽¹⁾		PPM 2023 ⁽²⁾	Agro 2017 ⁽¹⁾		PPM 2023 ⁽²⁾
	Com produção	Com venda	Produção	Venda	Produção	Produção	Venda	Produção
Ovo de galinha (mil dúzias)	37.686	...	52.943	15.197	26.523	168.671	47.992	195.600
Ovo de codorna (mil dúzias)	375	...	819	747	570	1.910	1.647	1.380
Leite (mil litros)	39.368	35.672	899.981	858.566	644.192	752.957	716.605	1.334.565
Mel (kg)	332	206	...	69.000	219.514	1.504	1.504	7.795

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).
⁽²⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção pecuária municipal (PPM) (IBGE, 2023c).
Três-pontos (...): Informação não disponível.
Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.
Fonte: IBGE (2017, 2023c).

registrada em 58% dos estabelecimentos, com valor superior a R\$ 169 milhões segundo IBGE (2017) e R\$ 196 milhões conforme IBGE (2023c). Destaca-se ainda a produção de mel, cujos valores chegaram a R\$ 1,5 milhão no Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017) e R\$ 7,8 milhões na estimativa da PPM (IBGE, 2023c).

Por fim, a Tabela 8.11 apresenta os dados da aquicultura e piscicultura no estado de Rondônia. O Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017) indica que cerca de 97% do valor da produção da aquicultura naquele ano (R\$ 173 milhões) consistiram em produtos da piscicultura, registrados em 1.628 estabelecimentos. Já os dados da estimativa de 2023 da PPM (IBGE, 2023c) indicam o valor da produção da piscicultura de R\$ 559 milhões, sendo o tambaqui responsável por 87% deste total (R\$ 483 milhões). Outras espécies e híbridos em destaque na piscicultura no estado de Rondônia são pintado (R\$ 39 milhões) e pirarucu (R\$ 15 milhões).

Embora os dados relativos à pesca artesanal não sejam informados nas pesquisas do IBGE, o Painel Unificado de Registro da Atividade Pesqueira, do Ministério da Pesca e Aquicultura, registra, para o estado de Rondônia, o quantitativo de 9.391 pescadores (Brasil, 2024a).

9.391

Número de pescadores

Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira

Fonte: Brasil (2024a).

Tabela 8.11. Produtos da aquicultura e piscicultura no estado de Rondônia.

Aquicultura e piscicultura	Agro 2017 ⁽¹⁾			PPM 2023 ⁽²⁾	
	Número de estabelecimentos agropecuários	Produção (t)	Valor (mil R\$)	Produção (kg)	Valor (mil R\$)
Total aquicultura	1.631	...	172.973	...	...
Total piscicultura	1.628	31.219	168.163	...	558.522
Carpa	...	...	...	914	13
Curimatá	...	...	...	34.016	468
Dourado	...	...	...	0	0
Jatuarana	...	...	...	94.828	1.171
Lambari	...	...	...	0	0
Matrinxã	...	...	...	37.443	461
Pacu e patinga	...	...	...	264.330	3.439
Piau e piapara	...	...	...	36.827	435
Pintado (surubim)	...	...	...	2.325.607	38.524
Pirapitinga	...	...	...	20.859	248
Pirarucu	...	...	...	915.694	15.021
Tambacu	...	...	...	197.166	2.372
Tambaqui	...	...	...	47.191.689	483.259
Tilápia	...	...	...	135.484	1.785
Traíra e trairão	...	...	...	0	0
Tucunaré	...	...	...	0	0
Outros peixes	...	...	...	0	0

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).
⁽²⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 especificamente relacionadas à produção pecuária municipal (PPM) (IBGE, 2023c).
Três-pontos (...): Informação não disponível.
Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.
Fonte: IBGE (2017, 2023c).

Os dados apresentados nas Tabelas 8.5 a 8.11 são ilustrados em três gráficos, que sintetizam informações para o conjunto de atividades dos setores agropecuário, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia. São utilizadas cores distintas, indicadas pela legenda, para oito segmentos produtivos: extrativismo, culturas perenes de espécies nativas, culturas perenes de espécies exóticas, culturas anuais, criação animal, produtos derivados da criação animal, piscicultura e silvicultura.

A Figura 8.6 sintetiza a frequência das atividades econômicas específicas nos estabelecimentos agropecuários do estado, indicando o número de unidades que declararam a produção extrativista, agrícola, animal ou da silvicultura.

A Figura 8.7 apresenta os valores da produção total (e não apenas daquele derivado da venda) obtida nestes estabelecimentos para cada cultura, espécie ou produto, de acordo com o IBGE (2017), enquanto a Figura 8.8 apresenta os valores de acordo com as estimativas das pesquisas anuais de PAM, PEVS e PPM de 2023 (IBGE, 2023a, 2023b, 2023c).

Na tabela e nas figuras, o valor da produção do extrativismo vegetal é apresentado separadamente para extrativismo madeireiro e não madeireiro,

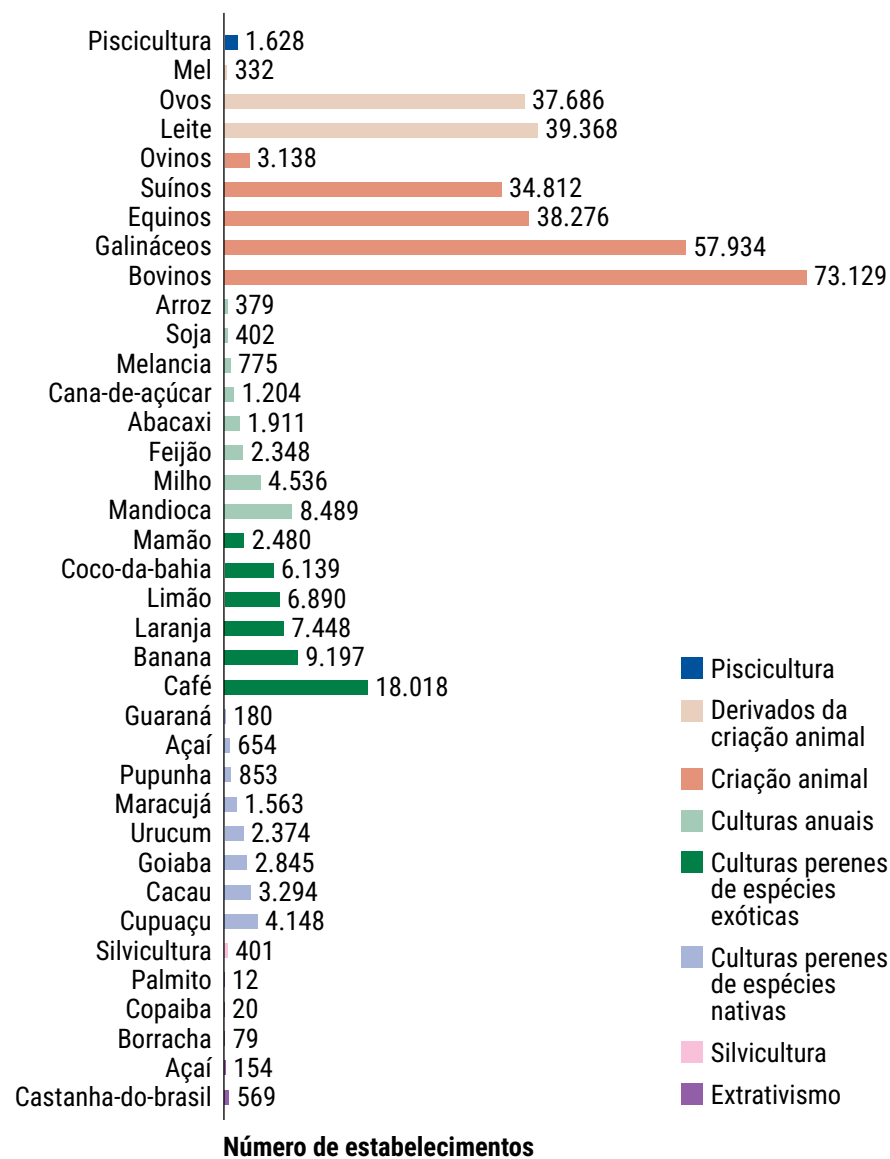


Figura 8.6. Número de estabelecimentos agropecuários com registro de produção no estado de Rondônia.

Fonte: IBGE (2017).

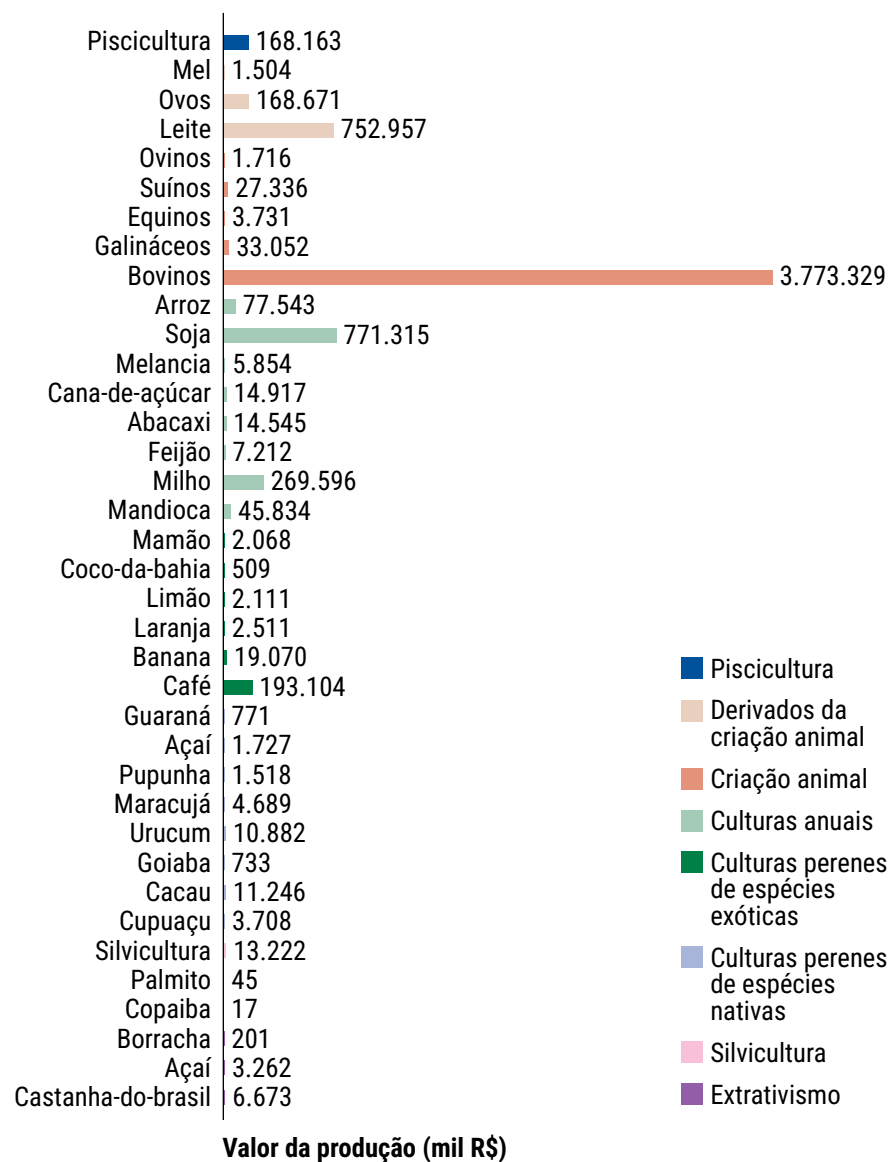


Figura 8.7. Valor (em mil R\$) das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia, conforme o Censo Agropecuário de 2017.

Fonte: IBGE (2017).

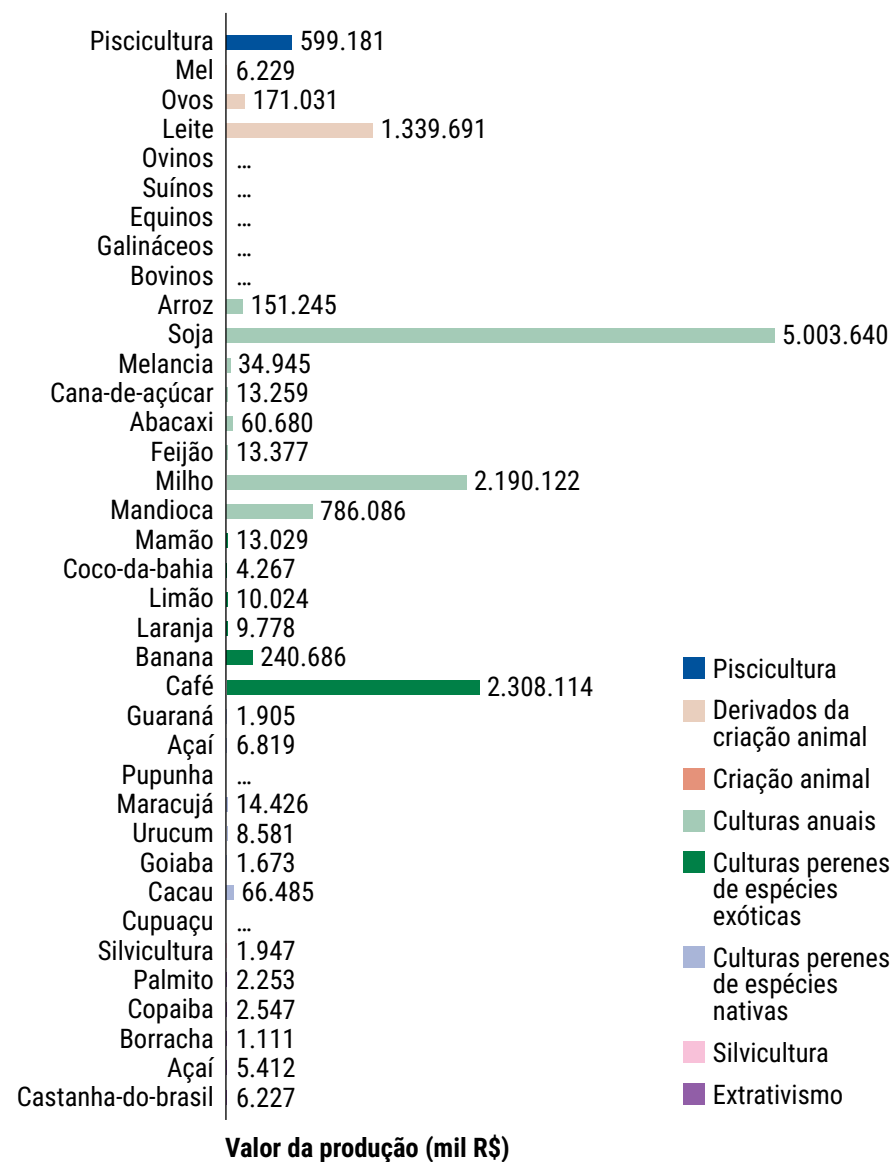


Figura 8.8. Valor (em mil R\$) das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia, conforme as estimativas de 2023.

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Fonte: IBGE (2023a, 2023b, 2023c).

Tabela 6.12. Valor das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia.

Produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura	Agro 2017 ⁽¹⁾		PAM, PEVS e PPM ⁽²⁾	
	Valor (mil R\$)	Participação no valor total (%)	Valor (mil R\$)	Participação no valor total (%)
Extrativismo não madeireiro	12.146	0,2	18.215	0,1
Extrativismo madeireiro	8.653	0,1	125.620	0,9
Culturas perenes: espécies nativas	35.799	0,6	99.889	0,7
Culturas perenes: espécies exóticas	226.500	3,5	2.588.951	19,2
Culturas anuais: agricultura familiar	128.331	2,0	8.572.045	63,5
Culturas anuais: agricultura empresarial	1.111.736	17,2		
Silvicultura	13.222	0,2	1.947	0,0
Pecuária: venda de bovinos	3.773.329	58,3	...	...
Pecuária: venda de outras criações	67.900	1,0	...	...
Produtos da criação animal (leite, ovos, mel)	925.042	14,3	1.539.340	11,4
Piscicultura e aquicultura	172.973	2,7	558.522	4,1
Total	6.475.631	100,0	13.504.529	100,0

⁽¹⁾ Dados referentes ao Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017).

⁽²⁾ Dados referentes a estimativas de 2023 relacionadas a todas as suas categorias: produção agrícola municipal (PAM) (IBGE, 2023a), produção da extração vegetal e da silvicultura (PEVS) (IBGE, 2023b) e produção pecuária municipal (PPM) (IBGE, 2023c).

Três-pontos (...): Informação não disponível.

Linhas destacadas com : Identificação de produtos de maior relevância econômica em cada segmento.

Fonte: IBGE (2017, 2023a, 2023b, 2023c).

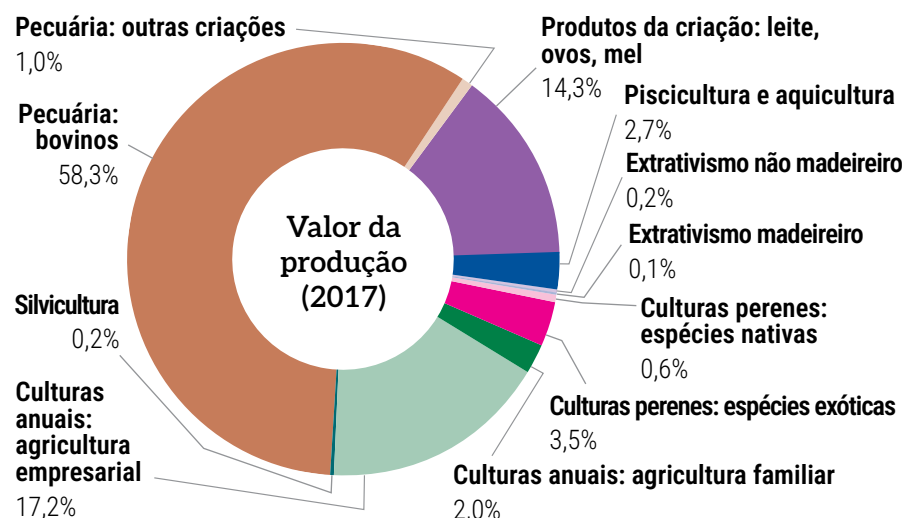


Figura 8.9. Valor das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia, em relação ao valor total, conforme o Censo Agropecuário de 2017.

Fonte: IBGE (2017).

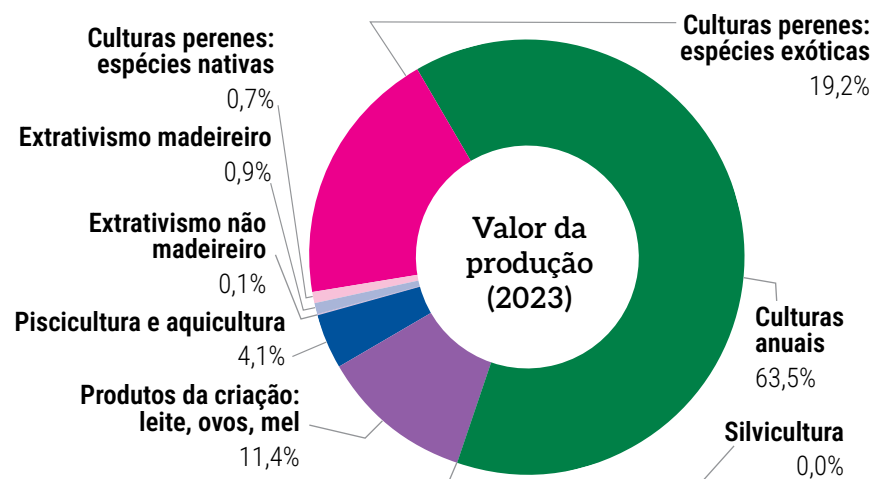


Figura 8.10. Valor das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado de Rondônia, em relação ao valor total, conforme as estimativas de 2023.

Fonte: IBGE (2023a, 2023b, 2023c).

sendo que o Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017) apresenta dados de três produtos madeireiros: lenha, madeira em tora para papel e madeira em tora para outras finalidades. Já as estimativas anuais de IBGE (2023b) relativas à extração vegetal madeireira incluem dados para lenha, madeira em tora (de forma agregada) e carvão vegetal, que não constam da relação reportada por IBGE (2017). Na Tabela 8.12, os produtos da agricultura são apresentados em quatro categorias: culturas perenes de espécies nativas, culturas perenes de espécies exóticas, culturas anuais produzidas pela agricultura familiar e culturas anuais produzidas por outros estabelecimentos agropecuários (aqui designados como agricultura empresarial). Esta última distinção, contudo, só está disponível em IBGE (2017). Outra diferença importante entre as duas fontes de dados reside na categoria pecuária: ao contrário de IBGE (2017), que informa o valor do rebanho comercializado no ano de referência, as estimativas de 2023 para a produção da pecuária exceto para piscicultura e aquicultura (IBGE, 2023c) não incluem a receita da venda de animais, limitando-se a reportar o valor da produção derivada da criação animal (leite, ovos, mel); isso reduz significativamente a porcentagem do valor derivado da produção animal quando comparada com os dados de IBGE (2017).

Analisando os dados apresentados, constata-se que o conjunto das produções agropecuária, da extração vegetal e da silvicultura no estado alcançou, de acordo com o Censo Agropecuário de 2017 (IBGE, 2017), o valor de R\$ 6,5 bilhões, sendo que a venda de bovinos representou 58% deste total. Em seguida, aparece a receita da produção de culturas anuais pela agricultura empresarial (17%), seguida de produtos da criação animal (14%). Já as estimativas para 2023 obtidas a partir das pesquisas anuais do IBGE (2023a, 2023b, 2023c), que não incluem a receita da venda do rebanho animal, totalizam R\$ 13,5 bilhões no estado de Rondônia, dos quais 63,5% são provenientes de culturas anuais, seguidas de culturas perenes exóticas, sobretudo o café (19%).

8.5

Indicadores sociais

Os dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) no estado de Rondônia indicam, para julho de 2025, um total de 361.517 famílias inscritas. Embora não exista uma correspondência exata entre o número de famílias e o de domicílios particulares permanentes, que, em Rondônia, totalizaram 555.099 em 2022, conforme apurado pelo Censo Demográfico de 2022, o número de famílias inscritas no CadÚnico representa pouco menos de dois terços dos domicílios do estado. Desse total, pouco menos de 120 mil famílias (33%) correspondiam àquelas em condição de maior vulnerabilidade ou em situação de pobreza, enquanto cerca de 87 mil (24%) eram consideradas de baixa renda. A Figura 8.11 indica que cerca de 36% das famílias inscritas no CadÚnico no estado de Rondônia são beneficiárias do Programa Bolsa Família, sendo que esse percentual alcançava 89% das famílias em situação de pobreza e 27,5% das famílias de baixa renda.

Em 2022, o estado de Rondônia apresentou produto interno bruto (PIB) per capita de R\$ 35.516 (IBGE, 2024), o que equivale a 71,5% do PIB per capita nacional para o mesmo ano (R\$ 49.638,20). Criado em 1990, o índice de desenvolvimento humano (IDH) global vem sendo publicado anualmente desde 1993 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O IDH foi desenvolvido como alternativa ao PIB, para enfatizar que as pessoas e

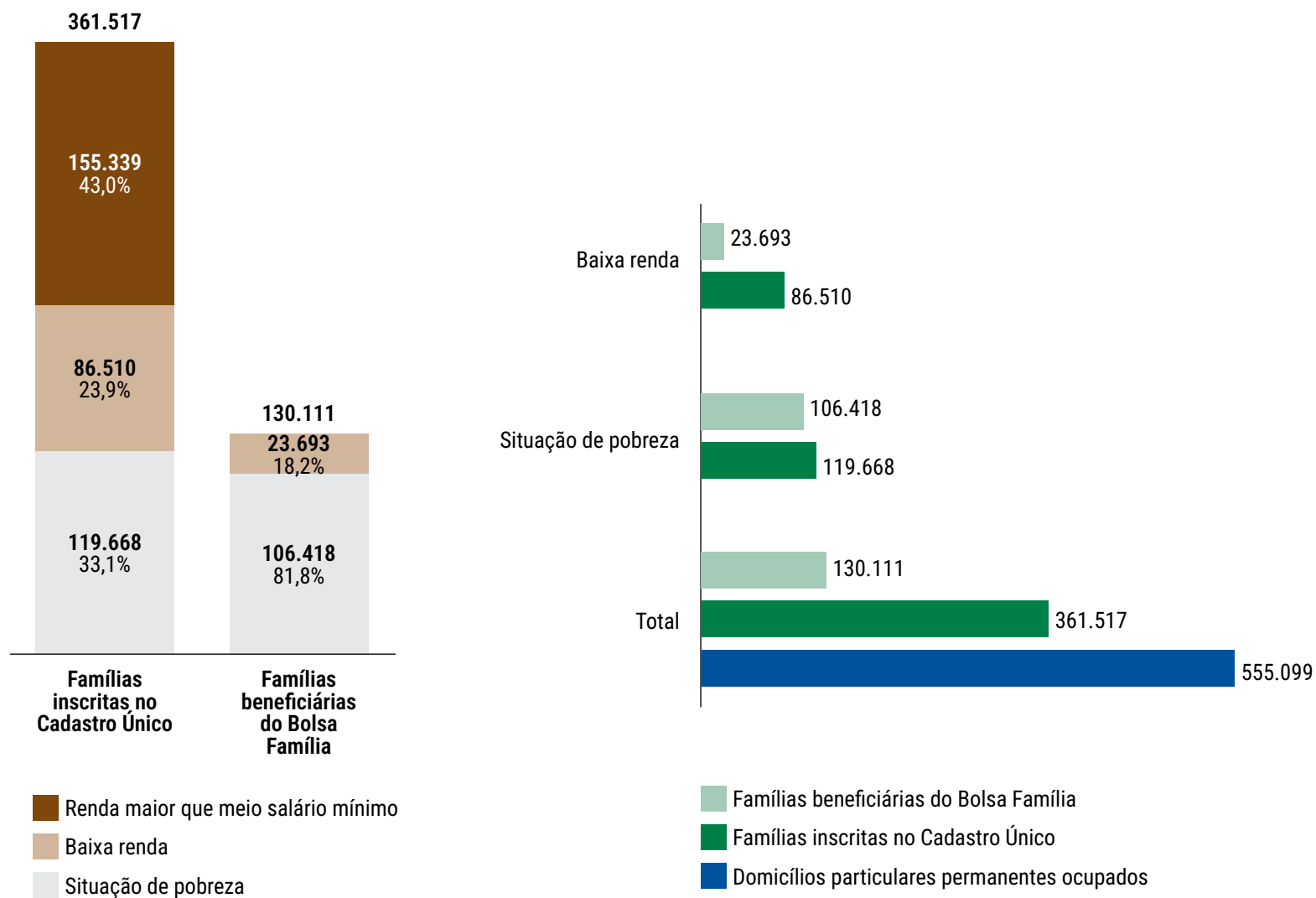


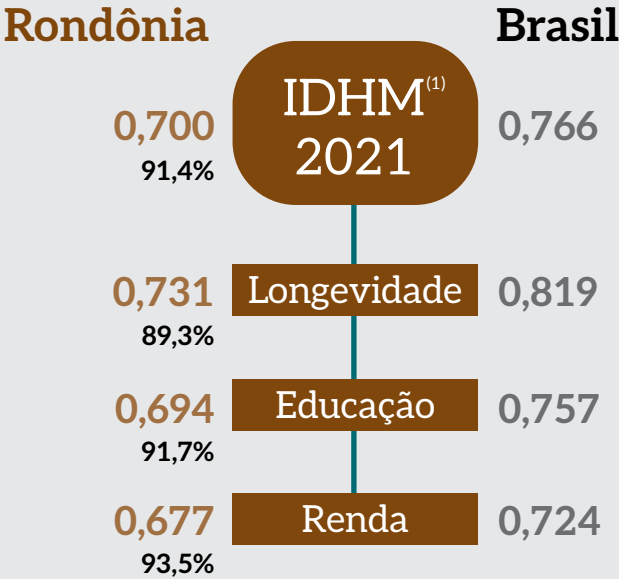
Figura 8.11. Famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), no estado de Rondônia.

Fonte: IBGE (2022a) e Brasil (2025a, 2025b).

o desenvolvimento de suas capacidades devem estar no centro das decisões ao avaliar o desenvolvimento de um país (Atlas.Br, 2024).

No Brasil, o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) é composto pelas mesmas três dimensões do IDH global – longevidade, educação e renda – e ajusta a metodologia global à disponibilidade de indicadores nacionais. O IDHM utiliza dados tanto da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) como dos censos demográficos para sua construção. Considerando as três dimensões do IDHM, o desempenho do estado de Rondônia, em 2021, calculado com base nos dados da PNAD, foi de 0,700, sendo que o melhor resultado foi para a dimensão “longevidade” (0,731), seguida de “educação” (0,694) e “renda” (0,677) (Atlas.Br, 2021). Em comparação com o IDHM calculado para o País, o resultado para Rondônia variou de 89,3% (longevidade) a 93,5% (renda), sendo que o IDHM geral do estado representou 91,4% do IDH nacional (Pnud Brasil, 2024).

O IDHM afere as condições de vida e acesso às oportunidades para indivíduos que lhes permitam, em maior ou menor medida, alcançar a vida que desejam. Já o índice de vulnerabilidade social (IVS), criado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a partir de dados do censo demográfico, complementa o IDHM ao aferir situações que desfavorecem a inserção social e oportunidades. Os valores do IVS são expressos em uma escala de 0 a 1 com três casas decimais, em que 0 corresponde à ausência de vulnerabilidade e 1 à vulnerabilidade máxima. O IVS é classificado em cinco intervalos correspondentes a graus qualitativos de vulnerabilidade (0 – 0,200, muito baixo; 0,201 – 0,300, baixo; 0,301 – 0,400, médio; 0,401 – 0,500, alto; e acima de 0,50, muito alto). O IVS para o estado de Rondônia era, para 2010, de 0,320 (Figura 8.12). Dos três subíndices do IVS, o de maior vulnerabilidade no estado era capital humano (0,396), enquanto infraestrutura urbana apresentou o melhor desempenho (0,245).



⁽¹⁾ IDHM: Índice de desenvolvimento humano municipal.
Fonte: Atlas.Br (2021, 2024) e Pnud Brasil (2024).

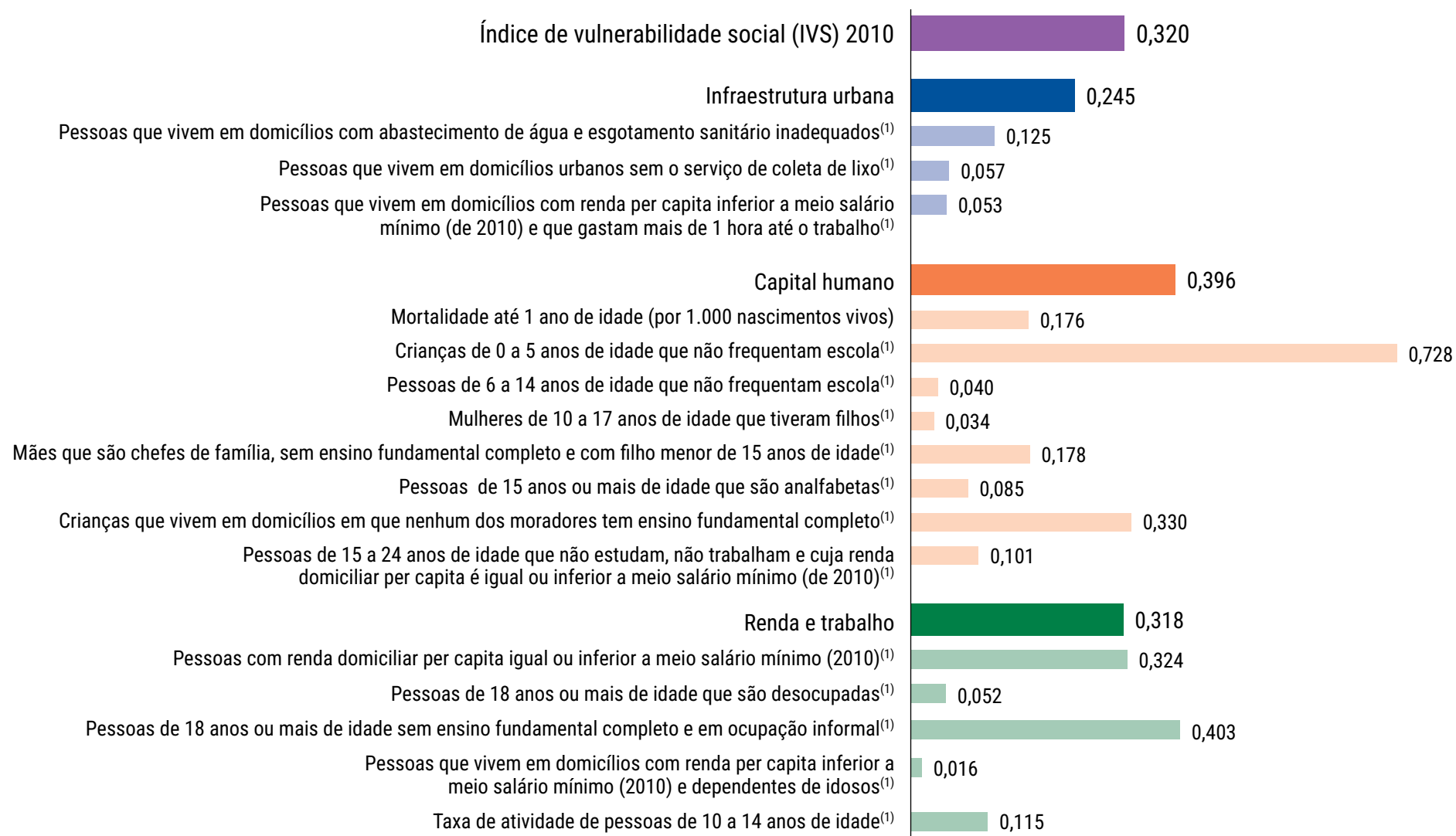


Figura 8.12. Índice de vulnerabilidade social (IVS) do estado de Rondônia em 2010, incluindo subíndices.

⁽¹⁾ Valores originais dos componentes de cada eixo IVS (em porcentagem) são expressos como fração decimal.

Fonte: Adaptado de Ipea (2010).

O índice de progresso social Brasil (IPS Brasil) é uma iniciativa do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) em parceria com outros órgãos. Conforme apresentado na Figura 8.13, o IPS Brasil 2024 alcançava 55,83 para o estado de Rondônia. O componente de melhor desempenho no estado resultou ser “necessidades humanas básicas” (61,72), com destaque positivo para o indicador “moradia” (88,88), e negativo para “água e saneamento” (42,33). A dimensão “fundamentos de bem-estar” vem em seguida (60,24), com melhor desempenho para o indicador “acesso ao conhecimento básico” (70,65) e pior desempenho para o indicador “qualidade do meio-ambiente” (48,07). Dentre as três dimensões do IPS Brasil, a que apresentou pior desempenho no estado de Rondônia foi “oportunidades” (45,04), sendo que o destaque negativo foi atribuído a “direitos individuais” (35,16).

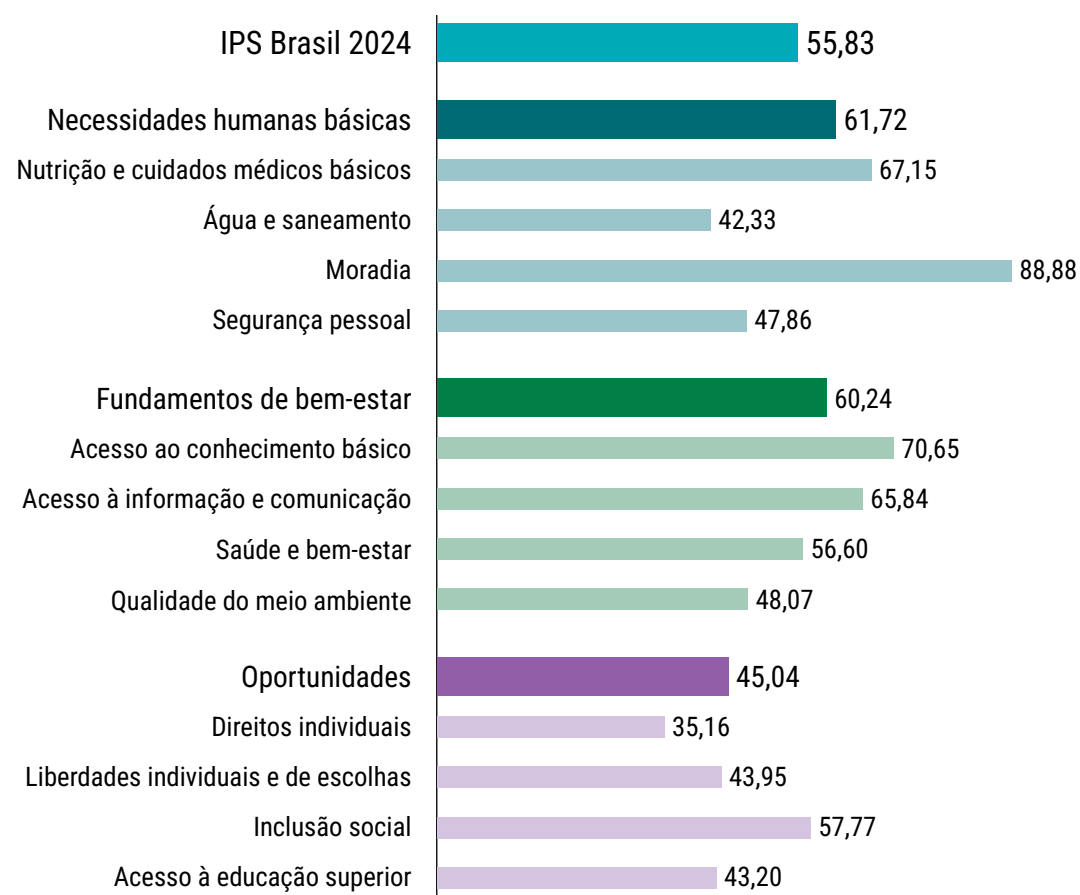


Figura 8.13. Índice de progresso social Brasil (IPS Brasil) de 2024 do estado de Rondônia.

Fonte: IPS Brasil (2024).

8.6

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS SANEAMENTO BÁSICO. **Cursos d'Água**: base hidrográfica Ottocodificada Multiescalas 2017 (BHO 2017). Brasília, DF, 2017. Disponível em: <https://metadados.inde.gov.br/geonetwork/srv/por/catalog.search#/metadata/0c698205-6b59-48dc-8b5ea58a5dfcc989>. Acesso em: 15 out. 2024.

ATLAS.BR. **Desenvolvimento humano**. 2024. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/atlas>. Acesso em: 8 maio 2025.

ATLAS.BR. **Ranking**. 2021. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. Decreto nº 4.297, de 10 de julho de 2002. Regulamenta o art. 9º, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981 Regulamenta o art. 9º, inciso II, da Lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, estabelecendo critérios para o Zoneamento Ecológico-Econômico do Brasil - ZEE, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 6, 11 jul. 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4297.htm. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.812, de 13 de setembro de 1943. Cria os Territórios Federais do Amapá, do Rio Branco, do Guaporé, de Ponta Porã e do Iguassú. **Diário Oficial da União**, 31 dez. 1943. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/del5812.htm. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. Lei Complementar nº 41, de 22 de dezembro de 1981. Cria o Estado de Rondônia, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 24549, 23 dez. 1981. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp41.htm. Acesso em: 8 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 2.731, de 17 de fevereiro de 1956. Muda a denominação do Território Federal do Guaporé para Território Federal de Rondônia. **Diário Oficial da União**: seção 1, p. 3057, 21 fev. 1956.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Instrução Normativa nº 52, de 11 de agosto de 2020**. Reconhece como livres de febre aftuosa sem vacinação os estados do Acre, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e regiões dos Estados do Amazonas e de Mato Grosso. Disponível em: https://rondonia.ro.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Instrucao_Normativa_n_52_de_11_de_agosto_de_2020.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Pesca e Aquicultura. **Painel Unificado do Registro Geral da Atividade Pesqueira**. Brasília, DF, 2024a. Disponível em: <https://www.gov.br/mpa/pt-br/assuntos/cadastro-registro-e-monitoramento/painel-unificado-do-registro-geral-da-atividade-pesqueira>. Acesso em: 15 out. 2024.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Cadastro Único**. Brasília, DF, 2025a. Disponível em: <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico>. Acesso em: 1 jul. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **Vis Data 3 beta**. Brasília, DF, 2025b. Disponível em: <https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/data-explorer.php>. Acesso em: 1 jul. 2025.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação – CNUC**. Brasília, DF, 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/biodiversidade-e-biomas/areas-protegidas/plataforma-cnuc-1>. Acesso em: 15 out. 2024.

COMISSÃO PRÓ-ÍNDIO DE SÃO PAULO. **Observatório terras quilombolas**. São Paulo, 2024. Disponível em: <https://cpisp.org.br/>

[direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/](https://www.cptl.org.br/direitosquilombolas/observatorio-terras-quilombolas/). Acesso em: 15 out. 2024.

DAMASCENO, I. **Comissão de Meio Ambiente irá promover audiências públicas para debater o zoneamento em Rondônia**. Porto Velho, 18 mar. 2025. Disponível em: <https://www.al.ro.leg.br/noticias/comissao-de-meio-ambiente-ira-promover-audiencias-publicas-para-debater-o-zoneamento-em-rondonia?>. Acesso em: 7 ago. 2025.

FUNAI. **Terras indígenas**: dados geoespaciais e mapas. Brasília, DF, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/atuacao/terras-indigenas/geoprocessamento-e-mapas>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Bases Cartográficas Contínuas – Brasil**: escala 1:250.000 – BC250, versão 2023. Rio de Janeiro, 2023d. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/bases-cartograficas-continuas/15759-brasil.html>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Censo 2010**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Censo agropecuário 2017**: resultados definitivos. Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário/censo-agropecuário-2017/resultados-definitivos#extracao-vegetal>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Censo demográfico 2022**: população e domicílios - primeiros resultados do universo. Rio de Janeiro, 2022a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-populacao-e-domicilios>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Malha Municipal**. Rio de Janeiro, 2022b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html?edicao=36516&t=acesso-ao-produto>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM**. Rio de Janeiro, 2023c. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/tabelas>. Acesso em: 15 out. 2024

IBGE. **Produção Agrícola Municipal – PAM**. Rio de Janeiro, 2023a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: 15 out. 2024

IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEVS**. Rio de Janeiro, 2023b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/tabelas>. Acesso em: 15 out. 2024.

IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**: análise das condições de vida da população brasileira: 2023. Rio de Janeiro, 2024. 152 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102052.pdf>. Acesso em: 15 out. 2024.

INCRA. **Projetos de assentamentos total**. Brasília, DF, 2025. Disponível em: <https://acervofundiario.incra.gov.br/acervo/acv.php>. Acesso em: 15 out. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (Brasil). **TerraBrasilis. PRODES (Desmatamento)**. 2025. Disponível em: <https://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/amazon/increments>. Acesso em: 15 maio 2025.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Painel de dados**. Disponível em: <https://uc.socioambiental.org/pt-br/paineldedados>. Acesso em: 15 out. 2024a.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Situação atual das terras indígenas**. Disponível em: <https://terrasindigenas.org.br/>. Acesso em: 15 out. 2024b.

IPEA. **Índice de Vulnerabilidade Social**. 2010. Disponível em: <https://ivs.ipea.gov.br/#/>. Acesso em: 15 maio 2025.

IPS BRASIL. **Índice de Progresso Social Brasil 2024**: qualidade de vida nos 5.570 municípios do Brasil. Belém, PA: Imazon, 2024. Disponível em: https://fly.storage.tigris.dev/small-sky-6309/bb244d50-af79-4b62-9b2a-4c001f16ffc8-relatorio_completo.pdf. Acesso em: 30 dez. 2024.

MAPBIOMAS. **Coleção 9 do MapBiomas da Série Anual de Mapas de Cobertura e Uso da Terra do Brasil**. Disponível em: <https://plataforma.brasil.mapbiomas.org/cobertura>. Acesso em: 15 maio 2025.

MAPBIOMAS. **Descrição das classes da legenda da coleção 9 do MapBiomas Brasil**. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/wp-content/uploads/sites/4/2024/08/Legenda-Colecao-9-Descricao-Detalhada-PDF-PT.pdf>. Acesso em: 30 dez. 2024b.

MAPBIOMAS. **O que é MapBiomas**. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/faq/o-que-e-o-mapbiomas/>. Acesso em: 30 dez. 2024a.

MOURA, V. **Rondônia é o primeiro estado do Brasil a atualizar o Zoneamento Socioeconômico Ecológico**. Porto Velho, 20 fev. 2017. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/atualizacao-de-zoneamento-socioeconomico-ecologico-coloca-rondonia-em-destaque-nacional-na-gestao-do-desenvolvimento-sustentavel/>. Acesso em: 7 ago. 2025.

PLANET LABS PBC. **Latest PS Tropical Visual Biannual Archive – Tropical Forest Observatory (TFO)**. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://www.planet.com/tropical-forest-observatory/>. Acesso em: 15 out. 2024.

PNUD BRASIL. **Painel IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal**. 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano/painel-idhm>. Acesso em: 30 out. 2024.

RONDÔNIA. Lei Complementar nº 233, de 6 de junho de 2000. Dispõe sobre o zoneamento sócio-econômico-ecológico de Rondônia

- ZSEE e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, nº 4507, de 6 junho de 2002. Disponível em: <https://sapl.al.ro.leg.br/norma/366>. Acesso em: 30 out. 2024

RONDÔNIA. Lei Complementar nº 117, de 4 novembro de 1994. Cria a Defensoria Pública do Estado de Rondônia, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Estado**, nº 3138, de 8 nov. 1994. Disponível em: <https://sapl.al.ro.leg.br/norma/250>. Acesso em: 30 out. 2024

RONDÔNIA. Lei Complementar nº 52, de 20 de dezembro de 1991. Dispõe sobre o zoneamento sócio-econômico-ecológico de Rondônia, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, nº 2440, de 27 dez. 1991. Disponível em: https://sapl.al.ro.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/1991/185/185_texto_integral.pdf. Acesso em: 30 out. 2024.